



Presença

Jornal Mensal da Diocese de Santos - SP **DIOCESANA**
Distribuição gratuita - www.diocesedesantos.com.br - www.facebook.com/diocesedesantos Junho - 2014 - Nº 154 - Ano 13

90 anos: Diocese de Santos, uma igreja que se prepara para os desafios do século XXI

“No dia 04 de julho de 2014, a Diocese de Santos completa 90 anos de serviço evangelizador... Desejo que a comemoração dos 90 anos da Diocese de Santos marque nossa reflexão sobre a importância de nossas paróquias e todos os seus evangelizadores: Sacerdotes, Diáconos, Religiosos, Leigos e Leigas, Coroinhas e Catequistas...”
Este desejo do bispo diocesano de Santos, Dom Jacyr Francisco Braido, CS, encontra eco nos anseios dos padres coordenadores ao apontarem as perspectivas e desafios de suas regiões pastorais neste início de século. A caminho do centenário, o chamado missionário do Mestre Jesus, o Bom Pastor, continua desafiando os cristãos a que testemunhem - com coragem e alegria - a novidade do Evangelho nesta porção da Região Metropolitana da Baixada Santista.



Chico Surian

SANTA MISSA NA TV
Todo domingo
9 horas
SANTA CECILIA TV EDUCATIVA

Romaria Diocesana ao Santuário Nacional de Aparecida
6 de agosto
informe-se em sua paróquia

II Festival Jovem de Música
Tema: Vocações para uma Grande Missão
Lema: **IDE**
Anunciai
INSCRIÇÕES ATÉ O DIA 29 DE JUNHO PELO SITE:
www.festivaljovemdemusica.com.br

DDC - Um dia especial para os Coroinhas



Chico Surian

Confira na edição de Julho do Presença Diocesana a cobertura completa do DDC realizado no dia 31 de maio em Santos.

HORA SANTA DO CLERO
NO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
27 DE JUNHO ÀS 11H
Venha rezar pelas vocações sacerdotais

CRB-SANTOS

CEFEP lança cartilha para Eleições 2014

O Centro Nacional de Fé e Política "Dom Helder Câmara (Cefep), organismo vinculado à CNBB, em parceria com outras entidades, lançou a cartilha "Eleições 2014", cuja temática é "Seu voto tem consequências: um novo mundo, uma nova sociedade". O subsídio foi apresentado durante a 52ª Assembleia Geral da CNBB, em Aparecida, e entregue aos bispos.

Na apresentação do material, o bispo auxiliar de Belo Horizonte (MG) e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Cultura e a Educação da CNBB, dom Joaquim Giovanni Mol Guimarães, orienta que a cartilha seja estudada nas dioceses, grupos, comunidades, para um "grande movimento de cidadania e vivência da fé". De acordo com dom Joaquim, o texto quer ajudar os cristãos a se prepararem para as eleições de outubro. A reflexão proposta pela cartilha utiliza o método ver, julgar e agir.



"Com o olho nas eleições, vemos o Brasil que temos com suas conquistas e desafios, com suas luzes e sombras", disse dom Joaquim Mol. Ao final da apresentação, o bispo disse "ter a alegria de expressar o apoio da CNBB a este relevante trabalho" proposto na cartilha das "Eleições 2014".

Para aquisição da cartilha, acesse: www.epp.com.br ou 0800.703.8353

Peregrinação do papa à Terra Santa é marcada por acordos de paz e diálogo

A peregrinação ecumênica do papa Francisco à Terra Santa teve início no dia 24/5, com visita ao Santo Sepulcro e Muro das Lamentações, onde Francisco rezou pela paz no mundo, meditando a oração do Pai-Nosso.

No domingo, 25, o papa chegou a Jerusalém para celebrar o 50º aniversário do encontro de Paulo VI e Antenágoras, marco histórico do diálogo ecumênico da Igreja. Na chegada, foi recebido pelo patriarca greco-ortodoxo Bartolomeu de Constantinopla e pelos chefes das igrejas em Jerusalém.

A agenda encerrou no dia 26, com visita ao grão-mufti de Jerusalém, a dois grão-rabinos de Israel no centro Heichal Shlomo e ao presidente de Israel Shimon Peres.

No período da tarde, o Sumo Pontífice se reuniu com o patriarca Bartolomeu I, diante da Igreja Ortodoxa no Horto das Oliveiras. O roteiro da visita à Terra Santa encerrou com missa na Sala do Cenáculo, em seguida, o papa retornou a Roma.

Ao todo, o papa teve 14 intervenções, entre homilias e discursos, e a assinatura de uma declaração conjunta com o patriarca da Igreja Ortodoxa de Constantinopla.

PELA PAZ

A Jordânia foi a primeira etapa da peregrinação, que teve como tema "Que todos sejam um". Em Amã, o papa reuniu-se com o rei Abdullah e Rania. Após encontro, seguiu de helicóptero para Belém onde discursou para autoridades locais, comunidades palestinas da Cisjordânia e da Faixa de Gaza. Francisco expressou solidariedade aos povos que sofrem por consequência dos conflitos e convocou para a paz.

"Chegou a hora de se demonstrar coragem, generosidade e criatividade, em prol do bem comum; a coragem de se construir a paz, alicerçada no reconhecimento, por parte de todos, do direito da coexistência de dois Estados, que gozem da paz e da segurança, entre os confins internacionalmente reconhecidos".

Na ocasião, o papa falou ao presidente do Estado da Palestina, Mahmoud Abba, a quem chamou de "homem



da paz", desejando que a aliança entre os cristãos seja permanente.

DECLARAÇÃO COMUM

Em encontro na Basílica do Santo Sepulcro, em Jerusalém, o papa Francisco e o patriarca Bartolomeu assinaram declaração comum, pedindo progresso na aproximação entre as igrejas católica e ortodoxa. Ajoelhados na entrada da basílica, onde, de acordo com a tradição cristã, Jesus foi crucificado e ressuscitou, os líderes selaram este desejo de unidade.

Francisco e Bartolomeu se comprometeram a respeitar "as legítimas diferenças, pelo bem de toda a humanidade" e em trabalhar para que "todas as partes, independentemente de suas convicções religiosas, favoreçam a reconciliação dos povos".

"Desejo renovar o desejo, expresso pelos meus predecessores, de manter diálogo com todos os irmãos em Cristo, para encontrar uma

forma de exercer o ministério próprio do Bispo de Roma que, em conformidade com a sua missão, possa se abrir a uma nova situação e ser, no contexto atual, um serviço de amor e de comunhão reconhecido por todos", disse Francisco na assinatura da Declaração.

PAPA FRANCISCO COMENTA VIAGEM À TERRA SANTA

Após retornar ao Vaticano, depois de três dias de peregrinação à Terra Santa, o papa Francisco falou das experiências que viveu na visita aos locais sagrados. Durante Audiência Geral com milhares de fiéis reunidos na Praça de São Pedro, na quarta-feira, 28/5, Francisco disse que pôde levar às comunidades uma palavra de esperança, mas que também recebeu o testemunho de fé daquele povo.

"Esta peregrinação à Terra Santa foi também a ocasião para confirmar na fé as comunidades cristãs, que

sofrem tanto, e exprimir a gratidão de toda a Igreja pela presença dos cristãos naquela região e em todo o Oriente Médio", comentou o papa.

Em suas visitas e encontros na Terra Santa, o papa testemunhou a coragem, esperança e caridade presente na vida dos irmãos. "Com suas vidas de fé e de oração e com a apreciada atividade educativa e assistencial, eles trabalham em favor da reconciliação e do perdão, contribuindo para o bem comum da sociedade", disse.

Ao final da reflexão da Audiência Geral, o papa pediu aos fiéis que rezem pela paz na Terra Santa e no Oriente Médio. "Convido vocês agora a rezarem juntos, a rezarem juntos à Nossa Senhora, Rainha da paz, Rainha da unidade entre os cristãos, a Mãe de todos os cristãos: que ela nos dê a paz, a todo o mundo, e que ela nos acompanhe neste caminho de unidade".

(fonte: CNBB com informações da ACI Digital)

Caldo Verde
14 de Junho 2014
Adquirir com Convite no Secretariado Paroquial
Tela: (15) 3291-1515 / 3291-1555

Chá com Bingo Pompéia
10 de Junho
15 horas
Local: Ginásio de Esportes da Igreja da Pompéia.
Rua Ceará, 33
Ótimos Prêmios
Convites - Secretária Pompéia
tel: 3251-7191

Festa de Santo Antônio 2014
REALIZAÇÃO: PARÓQUIA SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS
Todos os dias à partir das 19 h
07 Sábado 08 Domingo
14 Sábado 15 Domingo
21 Sábado 22 Domingo
28 Sábado
Quermesse, Shows e Bingo
29 Domingo
Quermesse, Shows, Bingo, à partir das 14h com o sorteio de 1 Moto 0km
De 4 a 12 às 19h30
Novena de Santo Antônio
Dia 13 de junho
Grandioso Bolo de Santo Antônio e Procissão
9h00 e 19h30
Local: RUA OSCAR PEREIRA DA SILVA, 168 - BELAS ARTES - ITANHAÉM/SP

CNBB lança Documento que trata da renovação paroquial

O Documento 100 da CNBB "Comunidade de comunidades: uma nova paróquia" propõe reflexão e ações práticas para uma conversão pastoral da paróquia. Após, aproximadamente, dois anos de estudo, os bispos reunidos na 52ª Assembleia Geral, no mês de maio, em Aparecida, aprovaram o texto para publicação como Documento oficial da Igreja no Brasil.

Na apresentação do Documento, o bispo auxiliar de Brasília e secretário geral da CNBB, dom Leonardo Steiner, recorda que a Igreja tem sua origem na comunidade, por isso a "Igreja é comunidade". "O Documento busca iluminar o nosso ser Igreja, sermos comunidade dos que vivem de Cristo Jesus, iluminados e guiados pela força e suavidade do Espírito Santo,

acolhidos pela bondade materna do Pai", explica dom Leonardo.

Em 2013, durante a 51ª Assembleia Geral CNBB, os bispos tinham aprovado o Estudo 104 "Comunidades de comunidades: uma nova paróquia".

O texto foi enviado aos regionais e dioceses para que refletissem e enviassem suas contribuições, colaborando, assim, para uma nova versão.

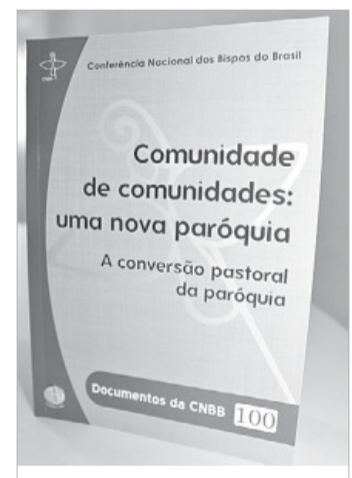
Dom Sérgio destaca que as sugestões dos regionais da CNBB e das dioceses foram avaliadas pelos bispos e, incluídas no documento final. "Os bispos aprofundaram esse tema como necessidade da renovação da paróquia e da vida eclesial, a partir da conversão pastoral para uma renovação na Igreja, em sua dimensão missionária", disse o bispo.

PROPOSTA E CAPÍTULOS

Dom Sérgio explica que a intenção da CNBB não foi apenas produzir um texto, mas oferecer reflexões que chegassem às bases e contribuíssem com a renovação paroquial. Antes de se tornar um documento, o Estudo 104 que deu origem ao texto, foi debatido e aprofundado nos regionais, dioceses e paróquias, envolvendo a participação dos fiéis, lideranças, agentes de pastoral, até as pequenas comunidades. "O Documento n. 100 é uma nova redação, com contribuições do estudo. Houve inversão de capítulos, ajustes no texto e acréscimos a partir das sugestões enviadas pelas dioceses".

O Documento 100 "Comunidade de comunidades: uma nova paróquia. A conversão pastoral da paróquia" é composto de seis capítulos: Sinais dos Tempos e Conversão Pastoral, Palavra de Deus, Vida, Missão nas Comunidades, Surgimento da Paróquia e sua Evolução, Comunidade Paroquial, Sujeito e Tarefas da Conversão Paroquial.

Logo no início é apresentada análise da realidade paroquial. Na sequência traz, também, reflexão histórica e teológica sobre a paróquia. Segue refletindo sobre a dimensão de comunidade, a partir da conversão paroquial e pastoral, com ideias do significado da paróquia como "casa do pão, casa da caridade e acolhida".



Ao final do documento, no capítulo 6, são apresentadas propostas para conversão da paróquia, ou seja, as proposições pastorais. São pistas de ações que tratam da acolhida e vida fraterna, iniciação à vida cristã, leitura orante da palavra, liturgia e espiritualidade; incluindo o funcionamento da paróquia, seus conselhos, organização e manutenção.

A valorização e incentivo da participação do laicato e os ministérios leigos são indicados no documento. Orienta-se, também, a atenção e acolhida às famílias que residem em condomínios e conjuntos residenciais populares, na tentativa de estabelecer proximidade e integração na comunidade. Outro aspecto contido nas pistas de ações é incentivo às paróquias para utilizar dos recursos da mídia e novas formas de comunicação e relacionamento nas atividades de evangelização.

EXPEDIENTE
Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001
Bispo diocesano: D. Jacyr Francisco Braido, CS
Diretor: Pe. Enriroque Ballerini
Conselho Editorial: Pe. Antonio Alberto Finotti, Pe. Enriroque Ballerini, Pe. Francisco Greco, Pe. Emerson R. de Lima, CMPS

Diác. José Pascon
Odílio Rodrigues Filho
Vera Regina G. Roman Torres
Jornalista responsável: Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Projeto Gráfico e Editoração: Francisco Surian
Estagiário: Deborah Regina Figueiredo/UniSantos
Serviços de Notícias: CNBB, CNBBSUL1, AnotE, CatolicaNet, Adital, Notícias Eclesias, Zenit, ACI Digital
Tiragem: 40 mil exemplares

Impressão: Gráfica Diário do Grande ABC.
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruibe.
Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

Presença Diocesana
Tel/Fax: (13)3228-8881
Cúria Diocesana
(13)3228-8888
Fax: (13)3224-3101
Centro de Pastoral "Pe. Lúcio Floro"
(13) 3228-8882
Seminário S. José
(13) 3258-6868
Endereço para correspondência:
Presença Diocesana
Av. Cons. Rodrigues Alves, 254
11015-200 - Santos-SP.
O Jornal reserva-se o direito de não publicar cartas que estejam com nomes ou endereços incompletos.
dioceseasantos@gmail.com

QUAL É A DÚVIDA?

Pe. Dr. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos



Outro tipo de convalidação

S. e M. viviam juntos, maritalmente, fazia 10 anos. Sempre acharam que estavam legitimamente casados, pois fora casamento religioso com efeito civil. Não frequentavam muito a Igreja e não tinham noções do que era o Sacramento do Matrimônio. Por ocasião do casamento, procuraram, em primeiro lugar, um salão de festas para orçamento. Viram que o preço se adaptava. O serviço oferecia “o padre no pacote”. Disseram: “Nós temos também um padre que costuma vir nos ajudar e ele “faz” o casamento religioso com efeito civil. É só marcar com ele, fazer uma entrevista, marcar no civil e tudo se torna mais barato, pois não irão se locomover da Igreja para cá, gastar dois enfeites, duas orquestras e assim por diante. Vocês deixam “um envelope com um presente para o padre” e tudo se resolve (e pagaram mil reais!!!) – Sem saber do que se tratava, ficaram felizes com as orientações “econômicas” que receberam.

Celebraram a festa e lá estava o “padre” vestido de “bispo”. Tudo muito bonito... Com o tempo, veio o primeiro filho. Claro, como católicos, pensaram na festa do batizado e procuraram uma Igreja Católica. Lá, pediram os documentos necessários e a certidão do religioso dos pais. Apresentaram o do civil, onde constava o religioso com efeito civil. A secretária, que fora bem instruída pelo Pároco sobre estes assuntos, viu que o nome do “bispo” não era o da Diocese de Santos e a data era também recente. Constatou-se que era um falso “padre-bispo”. Ficaram apavorados e perguntaram: “E agora?” Encaminharam o casal para falar comigo.

Ao ouvir toda a história, com carinho sacerdotal, pois vi o nervosismo, expliquei que eles foram vítimas de uma questão econômica e de má-fé. “Então não estamos casados?”, pergunta a esposa. Sim, respondi eu, mas apenas civilmente. O nervosismo aumentou, pois agora havia outro Sacramento a ser desejado, o Batismo.

Perguntei se se amavam e se queriam permanecer nesta união por toda a vida. Com a resposta afirmativa, comecei a orientação. Não tinham ainda recebido a

Eucaristia e o Sacramento da Confirmação (Crisma). Mostrei a importância e a possibilidade de tudo isso, numa caminhada de fé, para regularizar toda aquela situação. Aceitaram fazer a Catequese de adultos, preparando-se adequadamente. E fizeram lá na Paróquia onde exerceo meu sacerdócio.

Foram encaminhados a um catequista que, prontamente, se dispôs a ajudá-los. E todo final de semana, durante alguns meses, lá estavam eles. Com o tempo, o sorriso era visível e a alegria também. Ofereceram-se para trabalhos na Paróquia. Receberam a Eucaristia, participaram de uma Celebração da Confirmação em outra Paróquia, onde o verdadeiro Bispo de Santos estava, e prepararam-se para o casamento-Sacramento.

Fizemos os verdadeiros papéis e eles convalidaram aquela união, pois a ideia inicial, quando foram enganados em sua boa-fé, era a de casar para sempre. E celebraram o Sacramento do Matrimônio!

O bonito de tudo isso é que os padrinhos de Batismo do filho também participaram das catequese. Quiseram atualizar o que já haviam recebido para poder usar a mesma linguagem na educação católica da criança. E celebramos o Batismo!

E o mais bonito de tudo é que assumiram sua vida Católica e Comunitária. Todos os Domingos estão lá, firmes, felizes, participando da Santa Missa e Eucaristia. A criança já não faz tanto barulho. Acostumou-se com a data era também recente. Constatou-se que era um falso “padre-bispo”. Ficaram apavorados e perguntaram: “E agora?” Encaminharam o casal para falar comigo.

Infelizmente, são tantos os que abusam da boa-fé e da ignorância religiosa das pessoas. Há um chamariz para o dinheiro, o resto é outra coisa. E estas pessoas que exploram a boa-fé do povo vão ter que prestar contas a Deus! E estes que se apresentam como falsos pastores (padre-bispo) também.

Que nossos Párocos saibam orientar bem suas (seus) secretárias (os) para que procedam bem e conduzam aqueles que estão afastados e nos buscam nestas horas, ao conhecimento da verdadeira fé. Havendo dúvidas, basta procurar.

O Concílio Vaticano II e o conceito de Laicidade

Comissão Nacional de Formação do CNLB

A Laicidade é a situação dos cristãos leigos na sociedade moderna. O conceito de laicidade aqui empregado está em estreita relação com o conceito de Igreja, e ambos se encontram em total dependência da visão de mundo e de Igreja decorrentes do Concílio Vaticano II. Essa dependência mútua justifica um olhar sobre as causas que levaram ao Concílio a rever a relação Igreja x Mundo; a verdadeira natureza e missão da Igreja e os fundamentos teológicos da atitude cristã em face da atividade e dos valores temporais.

É o Concílio Vaticano II que tenta responder com esta divisão e ver na laicidade o elemento positivo, o modo de a Igreja se fazer presente no mundo, quando afirma que a laicidade é uma dimensão própria da Igreja: a Igreja é o “Povo de Deus”. Não mais uma Igreja de um lado e o mundo do outro, e sim, no meio dele, participando da vida moderna em todos os seus aspectos, como Cristo determinou que seus membros o fizessem. Se a Laicidade é um valor dentro da Igreja, esse valor é intrínseco à fé cristã e isso vale para todos..

Fruto dessa opção foram os dois documentos de fundamental importância: a Lumen Gentium e a Gaudium et Spes, que tiveram grande influência na orientação e no conteúdo dos demais documentos conciliares.

A Lumen Gentium (LG) ao dedicar seu primeiro capítulo ao “Mistério da



Igreja” e o capítulo segundo ao “Povo de Deus”, assinala que esses são os dois elementos mais fundamentais de todo o documento. A Igreja não se apresenta mais sob a figura de uma instituição imóvel em face de um mundo estático. Trata-se de uma presença, a presença do próprio Cristo “Luz dos Povos” no meio do homem, incorporando a si todos os homens (LG 1).

A Gaudium et Spes (GS), sobre a Igreja no mundo de hoje, é o prolongamento da Constituição LG sobre a Igreja, e representa um esforço para o estabelecimento do diálogo entre a Igreja e o mundo, de maneira autêntica e realista.

Em LG, a Igreja aprontou-se para falar com o mundo e na GS ela parte para a ação, na convicção de que o povo de Deus tem um discurso a propor em nome de Cristo a todos os homens, e sobre o homem em todas as suas

dimensões. O Concílio, ao reconhecer por princípio a justa autonomia das realidades terrestres, assim se expressa na GS, no seu parágrafo 36: “Muitos contemporâneos nossos parecem temer a união mais íntima da atividade humana com a religião; veem nela um perigo para a autonomia dos homens, das sociedades e das ciências. Contra esse temor, a Igreja em Concílio assume explicitamente esta nova consciência: as coisas criadas e a própria sociedade gozam de leis e valores próprios que, gradualmente, o homem há de descobrir, empregar e ordenar, já que todas as coisas são dotadas de consciência, verdade e bondade e de uma própria ordem estabelecida que o homem deve respeitar “de modo que a Igreja reconhece que é exatamente isso que “reclamam os homens do nosso tempo e que responde à vontade de Cristo”.

Evangelii Gaudium é tema da Assembleia Estadual da Pastoral Carcerária

Entre os dias 25 e 27 de abril, aconteceu no Seminário Imaculada Conceição, em Piracicaba, a Assembleia Estadual da Pastoral Carcerária. O tema do encontro teve como base a exortação apostólica do Papa Francisco, “Evangelii Gaudium”.

Durante três dias foram discutidas diversas questões que envolvem as condições dos presidiários. O bispo de Catanduva, Dom Otacilio Luziano da Silva, esteve presente no encontro e falou sobre o aumento do número de presos e a

capacidade dos presídios, a lentidão da justiça e a falta de advogados para os que são mais pobres. Dom Otacilio também alertou para o perigo dos agentes de pastoral de querer fazer ‘sermões’ e não deixar os presos falarem, e assim, desperdiçar o momento que eles têm para desabafar. Esteve presente também o Coordenador Nacional da Pastoral Carcerária, padre Valdir João Silveira, que destacou a necessidade de mais agentes jovens no trabalho dessa pastoral, já que

o jovem teria mais facilidade para se comunicar com o jovem encarcerado. Outro assunto foi a falta de acesso da população carcerária à educação: 11,8% dos presos são analfabetos e 66% não concluíram o Ensino Fundamental. O tempo que passam na prisão, que geralmente supera os nove anos, seria uma oportunidade de se dedicar à educação, sobretudo porque 74% são jovens entre 18 e 34 anos. (Colaboração: Murilo Martins, coord. Diocesano da Pastoral Carcerária)

Formação de agentes da Pastoral da Saúde



Formação de agentes da Pastoral da Saúde realizada no mês de março nas 8 regiões pastorais da Diocese, de Bertoga a Peruíbe.

Primeira missa do Padroeiro

Márcia Ferreira



A comunidade S. José O Carpinteiro (Par. N. Sra. das Graças/SV), no bairro Voturuá, celebrou pela primeira vez a festa do Padroeiro, no dia Primeira de Maio. Ainda em fase de construção da igreja, a celebração foi presidida pelo diácono Ismael José Ferreira, que auxilia o pároco Pe. Feliciano Arrastia.

Paróquia São Paulo Apóstolo

FESTA JUNINA

São Paulo Apóstolo
Dias 14/06 às 18h
Creche Pe Lúcio Floro
15/06 às 20h
Jovens Sarados
21/06 às 18h
22/06 às 20h
Quadrilha JUC

Capela São José
Dias 07/06 às 19h
08/06 às 15h30
(Blingo)
29/06 e 30/06 às 19 horas
Quadrilha JUC

Palavra viva

- Liturgia - JUNHO
Datas Importantes:
- 01 - Ascensão do Senhor / Justino, leigo, filósofo, mártir, séc 2
 - 02 - São Marcelino e São Pedro
 - 03 - Carlos Lvangana, mártir e seus comp.
 - 04 - Dia internacional das crianças vítimas da agressão. Morte de mil estudantes, China, 1989
 - 05 - Bonifácio, bispo, mártir, mission na Alemanha. / Dia da ecologia e do meio ambiente
 - 06 - São Norberto
 - 07 - Santa Maria Teresa de Soubirán
 - 08 - Pentecostes / Santo Êtrem
 - 09 - São José de Anchieta
 - 10 - Santa Olívia e Santo Itamar
 - 11 - São Barnabé Apóstolo
 - 12 - Santa Alice e Santo Onofre
 - 13 - Santo Antônio de Pádua
 - 14 - Santo Eliseu
 - 15 - Santíssima Trindade / Nhá Chica, Beata, rezadeira do povo, MG, séc 19; São Vito
 - 16 - São Francisco Regis e São Ciro
 - 17 - São Manuel
 - 18 - Santa Marina
 - 19 - São Romualdo
 - 20 - Santo Adalberto de Magdeburgo
 - 21 - Luis Gonzaga - servidor dos doentes e das vítimas da peste, Itália, Sec.16
 - 22 - 12ª Semana do Tempo Comum / São João Fisher e São Tomás More
 - 23 - São José Cafasso
 - 24 - Natividade de São João Batista
 - 25 - São Máximo de Turim e São Guilherme
 - 26 - São Josemaria Escrivá
 - 27 - Sagrado Coração de Jesus
 - 28 - Imaculado Coração de Maria
 - 29 - São Pedro e São Paulo
 - 30 - Protomártires da Igreja de Roma
- Fonte: Agenda Litúrgica - Apostolado Litúrgico; www.cnlb.org.br/liturgia
www.saojorgemartim.com.br/liturgia

Dom	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
Dom - 01	1ª Leitura - At 1,1-11		2ª Leitura - Ef 1,17-23		Evangelho - Mt 28,16-20	
	02 Jo 16,29-33	03 Jo 17,1-11a	04 Jo 17,11b-19	05 Jo 17,20-26	06 Jo 21,15-19	07 Jo 21,20-25
Dom - 08	1ª Leitura - At 2,1-11		2ª Leitura - 1Cor 12,3b-7,12-13		Evangelho - Jo 20,19-23	
	09 Mt 5,1-12a	10 Mt 5,13-16	11 Mt 10,7-13	12 Mt 5,20-26	13 Mt 5,27-32	14 Mt 5,33-37
Dom - 15	1ª Leitura - Ex 34,4b-6,8-9		2ª Leitura - 2Cor 13,11-13		Evangelho - Jo 3,16-18	
	16 Mt 5,38-42	17 Mt 5,43-48	18 Mt 6,1-6,16-18	19 Jo 6,51-58	20 Mt 6,19-23	21 Mt 6,24-34
Dom - 22	1ª Leitura - Jr 20,10-13		2ª Leitura - Rm 5,12-15		Evangelho - Mt 10,26-33	
	23 Mt 7,1-5	24 Lc 1,57-66	25 Mt 7,15-20	26 Mt 7,21-29	27 Mt 11,25-30	28 Lc 2,41-51
Dom - 29	1ª Leitura - At 12,1-11		2ª Leitura - 2Tm 4,6-8,17-18		Evangelho - Mt 16,13-19	
	30 Mt 8,18-22					

Missas na TV - Sta. Cecilia

Todo domingo, às 9h, a Santa Cecilia TV retransmite missas gravadas nas paróquias da Diocese. Veja a programação das missas de Junho.

- 7 - 16h - Santa Cruz - Santos.
 - 14 - 19h - Par. S. Benedito - Santos.
 - 22 - 9h - Catedral de Santos - Ao vivo.
 - 28 - 19h - N. Sra. das Graças - PG.
- A Santa Missa é transmitida pelos seguintes canais da Santa Cecilia TV: 51 UHF Litoral Sul, 52 UHF, 13 NET.

Terço dos Homens



Confira a agenda do Terço dos Homens nas paróquias da Diocese de Santos

- Segunda-feira**
- 1. São Francisco de Assis/ Cubatão – 20h
 - 2. Capela N.S. Auxiliadora/(Par. S. Antonio)/Praia Grande – 20h
 - 3. N.S.Aparecida/Santos–20h(última 2ª-f)
 - 4. Com. Sta Clara/(Par. São Tiago) - 20h
 - 5. São Judas Tadeu/ - Temporariamente na Capela Jesus Ressuscitado/ Cubatão – 20h
 - 6. Sagrada Família/Santos - 20h
 - 7. Capela S. Antonio/(Par. N.S. Fátima - Guarujá) - 19h30
 - 8. Capela S. Judas/(Par. N. S. das Graças - Guarujá) - 19h30 - 1ª 2ª-f.
 - 9. Par. N.Sra. Auxiliadora/S.Vicente - 20h.
 - 10. Cap. S. Pedro e S. Paulo/ (Par. S. Judas Tadeu - Cubatão) - 20h.
 - 11. N. Sra. das Graças/Vicente de Carvalho - 2ª-f após a missa das 19h30
 - 12. N. Sra. do Rosário de Pompéia/ - 20h - 2ª segunda-feira.
 - 13 - S. Jorde Mártir - 20h
- Terça-feira**
- 14. Cap. S.Antônio/(Par.N.S. Graças/PG - 19h)
 - 15. Reitoria de N. Sra. do Amparo/ - toda terça-feira às 20h30.
 - 16. S. José Operário/Peruíbe - Toda terça-feira, 19h30
- Quarta-feira**
- 17. Matriz de S.Antônio/PG-19h30.
 - 18. S. José Operário/Santos–19h30 (1ª 4ª-f)
 - 18. Esp. Santo/Fátima/ Guarujá – 19h30
 - 19. Aparecida (S. Judas/Cb – 20h
 - 21. N. Sra. Assunção/ - Santos - 20h
 - 22. Coração de Maria/Santos - 2ª quarta-feira do mês.
- Quinta-feira**
- 23. S. Judas/(S. J. Batista/Peruíbe) - 3ª 5ª-f - 19h30.
 - 24. Par. S. Judas/Stos - Após a missa das 20h (Toda 1ª 5ª-f).
 - 25. Aparecida/SV – 19h
 - 26. Lapa/- toda 5ª-f às 20 horas.
 - 27. Graças-SV/ - 2ª 5ª-f - 20h.
- Sexta-feira**
- 28. S. Benedito/Stos – 18h
 - 29. Santa Margarida/ Santos – 20h
 - 30. Par. São Tiago/ Santos – 20h
 - 31. S. João/Peruíbe - 20h (4ª 6ª-f).
 - 32. Sr dos Passos/- Última - 20h.
 - 33. S. Vicente Mártir/- 2ª 6ª-f- 20h - .
- Sábado**
- 34. Cap. S. Judas/(Par. N.S. de Sion) - 19h30 - 1º sábado.
 - 35. S. João Batista /17h30 - Perúibe - todo 3º sábado
- Domingo**
- 36. N.S. Aparecida/SV– 7h (2º domingo)
 - 37. Igreja Divino Espírito Santo/(Paróquia S. Tiago)/Santos – 20h
 - 38. Santa Teresinha/ - Itanhaém - 19h

ANIVERSÁRIOS

Celebram aniversário de nascimento e de ordenação, em junho, os seguintes sacerdotes e diáconos:

Nascimento	
02- 1976- Pe. Jean Jacky Genesté, CS	Pinto, OME
06- 1955- Diác. José Marques do Amaral Guerra	19- 1969- Pe. Claudenil Moraes da Silva
07- 1965- Diác. Genivaldo Maciel Ferreira	23- 1957- Pe. Antonio Baldan Casal
11- 1967- Pe. Afonso de Souza	26- 1966 Pe. José Fernandes da Silva
Ordenação	
14- 1962- Pe. Antonio Pereira Luz	24- 1956 - Frei Colixto Pessoti, OFM Cap
16- 1966- Diác. José Ernesto Lessa Maragni Júnior	29- 1983- Pe. Caetano Rizzi
18- 1963- Pe. João Bosco	29- 1959- Pe. Arcídio Favretto, OME

CHANCELARIA

Mudança de nome

DECRETO EPISCOPAL 1

Para maior glória de Deus e benefícios espirituais dos irmãos e fiéis confiados a meu cuidado pastoral,

tendo ocorrido a canonização do Beato João Paulo II, em vinte e sete de abril do ano do Senhor de dois mil e quatorze, através do DECRETO emitido por sua Santidade o Papa Francisco, eu, Dom Jacyr Francisco Braido, CS, Bispo Diocesano de Santos, altero o nome da Comunidade João Paulo II (Paróquia São Judas Tadeu/ Cubatão) para Comunidade São João Paulo II, permanecendo inalterados todos os outros dados.

Santos, 23 de maio de 2014. Dom Jacyr Francisco Braido, CS - Bispo Diocesano de Santos; Pe. Dr. Caetano Rizzi - Chanceler "ad hoc".

DECRETO EPISCOPAL 2

Para maior glória de Deus e benefícios espirituais dos irmãos e fiéis confiados a meu cuidado pastoral,

tendo ocorrido a canonização do Beato João Paulo II, em vinte e sete de abril do ano do Senhor de dois mil e quatorze, através do DECRETO emitido por sua Santidade o Papa Francisco, eu, Dom Jacyr Francisco Braido, CS, Bispo Diocesano de Santos, altero o nome da Capela João Paulo II (da Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompéia/Santos) para Capela São João Paulo II, permanecendo inalterados todos os outros dados.

Santos, 23 de maio de 2014. Dom Jacyr Francisco Braido, CS/Bispo Diocesano de Santos; Pe. Dr. Caetano Rizzi/Chanceler "ad hoc".

Hora Santa na Universidade



Divulgação

No dia 7 de maio, um grupo de jovens da Universidade Católica de Santos realizaram uma adoração ao Santíssimo Sacramento (que ocorre toda primeira quarta-feira do mês) na capela do campus Dom Idílio no intervalo das aulas, no período da noite. Momento de consumir-se de amor por Aquele que é o autor da nossa fé, Jesus Sacramento. Para muitos universitários também um momento de paz, de silenciar o coração e entrar na intimidade com Deus em meio às turbulências do dia-a-dia e da vida universitária.

(Colaboração: Gleyson Quirino/Seminário Diocesano S. José)

ATENDIMENTO Cúria Diocesana

Bispo Diocesano:
D. Jacyr Francisco Braido, CS
Horário: 3ª e 6ª-feira - 15h às 17h30
- Agendar horário

Vigário Geral:
Pe. Elcio Antonio Ramos
Horário: 6ª-feira - 15h às 17h

Chanceler do Bispado:
Diác. João Batista Barbosa Bueno
- 3ªs e 6ªs - 14h30 às 16h30

Vigário Judicial:
Pe. Caetano Rizzi
Horário: 3ª e 6ª - 14h às 16h

Arquivo Diocesano:
rute.formoso@curiadesantos.com.br / certidoes@curiadesantos.com.br
2ª a 6ª - das 8h30 às 12h; 14h às 18h

Ecônomo Diocesano:
Pe. José Raimundo da Silva
4ª-feira - das 15h às 17h

Coordenador Diocesano de Pastoral:
Pe. Francisco José Greco
Horário: 3ª e 6ª - 14h30 às 16h30

Coordenador Diocesano das Pastorais Sociais:
Pe. Valdeci João dos Santos
- 3ª - 14h30 às 16h30

Horário de atendimento da Cúria:
De 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 12h; e das 14h às 18h.

Centro Diocesano de Pastoral Pe. Lúcio Floro:
Horário: De 2ª a 6ª, das 8h30 às 12h; das 14h às 18h.
Telefax: (13)3224-3170/3228-8882

Assessoria de Comunicação:
De 2ª a 6ª, das 8h30 às 18h.
Telefax: (13)3228-8881

CÚRIA DIOCESANA - Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254 CEP - 11015-200 - Santos - SP - Telefone: (13)3228-8888
diocese@curiadesantos.com.br

POSTO BR Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291 Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO
24 horas de qualidade
O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP



Evangelii Gaudium e os desafios para a evangelização

Chico Surian



Papa Francisco exorta os cristãos a viverem a fé em Cristo com maturidade e autenticidade

As "implicações pastorais na Evangelii Gaudium" foi o tema da Jornada de Estudos Pastorais do Clero (JEP) realizada no dia 22 de maio no CEFAS (Centro de Formação para o Apostolado de Santos). O tema foi apresentado pelo professor Alex Villas Boas, doutor em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-Rio.

Inicialmente, o professor fez uma panorâmica da história da Igreja, pois, segundo ele, "compreender a história é essencial para compreender a vontade de Deus, uma vez que Deus se manifesta através da história do seu povo".

Ele começou abordando a dificuldade que os católicos tiveram para assimilar o Concílio Vaticano II pela proposta inovadora que ele trouxe: "Nos concílios anteriores, a discussão e elaboração de textos foi feita por 'peritos' e o povo não teve participação nesse processo. Com o Vaticano II foi diferente. Os bispos foram chamados para fazer a hermenêutica, ou seja, a interpretação dos textos conciliares, de modo que as comunidades se sentiram inseridas e contempladas em suas necessidades".

MUDANÇAS

O período histórico do Vaticano II (há 50 anos) já esboçava o momento especial que vivemos atualmente, um momento de mudança de época: "Uma mudança de época acontece poucas vezes na história, ao contrário de uma época de mudanças que é constante. Numa mudança de época há um conflito de gerações porque rompe com a tradição vigente. O que valia pro pai, valia pro filho e valia pro neto. Neste momento de mudança, o que valia pro pai já não vale pro filho. Na mudança de época, as perguntas são mais importantes que as respostas", explicou Alex, mencionando outras "mudanças de época": "A Revolução Agrícola, em que uma comunidade se formava em torno do trabalho agrícola e foi quando se estruturou a religião; a Revolução Industrial que acentuou a desigualdade social via economia. E a mudança que vivemos agora é marcada pela Revolução Tecnológica. Esta tecnologia provoca uma "mundialização", que permite a aproximação de culturas, que gera um desafio novo que é conviver com o diferente".

O Concílio Vaticano II

dialoga com o mundo moderno, pois a Igreja deve interpretar e discernir os sinais dos tempos, percebendo que o Espírito de Deus age no mundo. Mundo que hoje vive uma crise de ordem: "O mundo hoje parece não fazer sentido, e eu preciso me entender diante do caos. Nada do que fazemos tem garantia de sucesso e isso causa a sensação de que ninguém controla nada. A tragédia do outro coloca em crise a minha ordem e nos perguntamos: 'por que aconteceu com ele e não comigo?'"

Essa incerteza sobre a vida gera uma angústia em que o ser humano tem duas opções: ou fugir ou enfrentar. Para fugir deste sentimento o homem cria rotas de fuga, sendo um deles o consumismo, pois "segundo a lógica vigente, um homem em conflito gera lucro", afirma Alex.

INDIFERENÇA E SENTIDO

Outro problema da modernidade é a inconsciência social, quando "cada um cumpre seu papel, mas sem saber o porquê. Sabemos que temos que fazer, mas sem saber com o que ou com quem estamos colaborando e nem sabemos o resultado disso. Esta é uma das causas da crise política que enfrentamos", avalia o professor, que ressalta: "A grande angústia é quando o homem percebe que a vida é um absurdo. Este absurdo é a morte".

E é diante desta crise de ordem e deste absurdo que a Igreja se torna um caminho que dá sentido à vida: "Então, interpretar os acontecimentos cotidianos e encontrar sentido é o espírito da

'revelação', fundamentada na experiência mítica do 'fundador', baseada num texto narrativo que torna possível acompanhar, desejar e viver a vida do fundador", explica.

No caso da Igreja Católica, este 'fundador' é Jesus Cristo que tem o desejo de uma unidade universal alicerçada no amor incondicional. O 'rito', muito presente no Catolicismo, é todo fundamentado na experiência de Jesus Cristo e é essencial para a vida cristã: "A oração e a liturgia recordam ao homem aquilo que é importante, porque isso ele sempre esquece. Por isso o rito repete, para lembrar".

Querer dar sentido à vida é algo comum a todo ser humano e para isso é importante ter a consciência histórica. Conhecer a nós mesmo é compreender a nossa história "e nela encontrar os sinais do amor de Deus que insiste com a vida apesar do absurdo da morte", destaca o professor Alex.

MÍSTICA

Para isso o Concílio Vaticano II destaca a importância de sair de um ritualismo cumprido sem consciência, apenas por obrigação, e partir para uma caminhada de experiência que permita encontrar este Deus que age concretamente nos acontecimentos, na vida de cada um.

Alex também fez uma breve explanação sobre os exercícios de Santo Inácio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus, uma das referências teológicas do Papa Francisco, que é Jesuíta. Estes exercícios se dividem em cinco semanas: a primeira é "o acolhimento e a assimilação do Evangelho

que ajuda na experiência do amor de Deus e a percepção de que somos divinos. É um processo de identidade". A segunda é dedicada à compreensão de pessoa de Jesus Cristo para conhecer o Rei e o Reino. É saber que Deus quer converter seu povo que deve perguntar-se sempre "de que modo o Senhor acha que eu seria um melhor cristão?". A terceira semana compreende a 'paixão de dor e amor', que é alegria apesar de todo sofrimento. Na quarta surge a certeza de que o absurdo, ou seja, a morte, não é a palavra final e este é o mistério pascal. E na última semana, o cristão absorve em sua vida "em tudo amar e servir".

DISCERNIR O QUE DEUS QUER

"Discernimento", explica Alex, "é a palavra do papa Francisco. Discernir onde nosso coração se inclina para encontrar a vontade de Deus, que é amar como Jesus Cristo. Então, a categoria central da Evangelii Gaudium é 'caridade sem discernimento nem caridade é'. Quando o Papa propõe a percepção de alegria, cruza a história da Igreja com a experiência pessoal dele e destaca que o essencial é 'formar cristãos' para viver do melhor modo possível a vida no mundo, onde quer que estejam. Tudo começa com o anúncio que é sedução e não coação, porque a sedução apaixona. Deus está agindo na vida do povo, a nós cabe situar essa presença. Interpretar e discernir como Deus está agindo, porque o desejo do Evangelho pode estar presente mesmo em quem leva uma vida torpe", conclui.

Ministério de Oração realiza encontro de formação

Anselmo Leite



No dia 4 de maio aconteceu o 6º Encontro Diocesano de Formação do Ministério de Oração para Cura e Libertação da Renovação Carismática Católica (RCC). O encontro reuniu mais de 200 pessoas na paróquia Cristo Rei, em São Vicente, e foi marcado por pregações e momentos de reflexão sobre a Palavra de Deus. Ao final, os participantes se comprometeram com a missão de levar a mensagem de Jesus Cristo para todos aqueles que necessitam.

O pároco da Cristo Rei, padre Wagner de Souza Argolo, esteve presente no encontro, presidindo a Missa. Ele destacou que "oração sem obras não vale absolutamente nada" e que "parti-

lhar o sofrimento do irmão é caminhar com Jesus".

A representante do Ministério de Oração de São Vicente, Nadir Correia Santos, disse que o encontro foi "um momento de intimidade com Deus que lembrou que a oração é persistência para que se obtenha a cura e a libertação na vida".

Para a representante diocesana, Adelma Caetano dos Santos, a formação é importante para aqueles que se colocam a serviço do irmão, para atender suas necessidades. "São pessoas", diz Adelma, "que precisam de acolhimento espiritual e sofrem com as doenças que o mundo moderno desenvolveu, como a depressão".

(Colaboração: Anselmo Leite/SV)

Missões Populares em São Vicente

A festa da comunidade S. José Operário (paróquia N. Sra. Aparecida, em S. Vicente), foi marcada por uma grande mobilização em toda a paróquia. Como é costume, antes das festas dos padroeiros, a paróquia se une para realizar as Santas Missões Populares, como um momento forte de evangelização, de fé e de aco-

lhida de novos irmãos.

Este ano, a comunidade recebeu a presença de membros da paróquia S. João Evangelista, também sob a responsabilidade de Pe. Elmiran Ferreira. O ministério infantil teve participação especial nas celebrações.

(Colaboração: Gerusa Santos)

Novos horários na Aparecida/Santos

A Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Santos informa que no mês de junho haverá alteração nos horários de missa por motivo da Festa Junina.

Fique atento aos novos horários: Sábado - às 19h; e Domingo, somente uma Missa às 18h. A Paróquia convida todos a participarem da quermesse com barracas de doces, lanches e bebidas. Tel.: (13) 3301-9846 - Sec. da paróquia.

90 anos: Breve cronologia

4/ 7/1924 - Criação da Diocese de Santos

1974 - Criação da Diocese de Registro, e 2000, criação da Diocese de Caraguatatuba (desmembradas da Diocese de Santos).

Bispos diocesanos:

18/4/1925 a 2/12/1934

- 1º Bispo:- D. José Maria Parreira Lara

1935 a 1941 - 2º Bispo: Dom Paulo de Tarso.

1943 a 1966 - 3º bispo: D. Idílio José Soares.

1966 a 2000 - 4º Bispo: Dom David Picão.

2000 - 5º Bispo: Dom Jacyr Francisco Braido,CS

1925 - Criada a paróquia S. José Operário e N. S. do Terço - Santos

1926 - Criada a par. N. Sra. do Rosário de Pompéia

1937 - Criadas as paróquias N. S. da Lapa e N. Sra. Aparecida/Santos.

1941 - Congresso Eucarístico Diocesano

Criação da ALA - Associação para o Litoral de Anchieta.

1941 a 1943 - Sede Vacante

1947 - Fundação do primeiro Seminário Diocesano em São Vicente.

1949 - Criada a Igreja N. Sra. de Sion em Itanhaém

1951 - Fundação da Sociedade Visconde de São Leopoldo

1952 - Criada a paróquia N. Senhora das Graças/SV

1954 - Câmara de Santos declara N. Sra. do Monte Serrat Padroeira da Cidade.

1957 - Criadas as paróquias N. S. das Graças e Fátima e Santo Amaro/Guarujá

1960 - Criada a paróquia N. Sra. do Carmo

1961 - Criadas as paróquias S. Judas Tadeu/Cb, Aparecida/Mongaguá e Santa Rosa/Guarujá.

1962/1965 - Dom David Picão participa das sessões do Concílio Vaticano II e adapta a ação pastoral da Diocese às exigências do Concílio

1966 - Criada a par. Senhor dos Passos/Santos

1967 - Criada a par. Santo Antonio/Praia Grande

1968 - Criadas as paróquias Jesus Crucificado, S. João Batista/Peruíbe, Sagrada Família e Aparecida/SV.

1974 - Construção do Cefas (Centro de Formação para o Apostolado de Santos)

1975 - Criada a Par. Pessoal da Pastoral da Saúde

1976 - Criada a par. São Paulo Apóstolo

1977 - Criadas as paróquias S. Pedro O Pescador e Santa Margarida e N. Sra. das Graças/PG.

1978 - Criação do MASS - Museu de Arte Sacra de Santos.

Reativação do Seminário São José

8/9/1980 - Jubileu de Prata da Coroação de N. Sra. do Monte Serrat como padroeira da Cidade de Santos

18/3/1984 - Inauguração do novo prédio do Seminário Diocesano São José, em Santos, no Nova Cintra.

1985 - Dom David convoca o 1º Sínodo Diocesano.

1987 - Criadas as paróquias N. S. da Assunção e S. João Batista/Santos.

1992 - Criada a par. Nossa Senhora Auxiliadora/SV

1994 - Criada a par. São João Batista/Bertioga e Senhor Bom Jesus/Guarujá.

12/10/1994 - Relíquia de Santa Bakhita é colocada no novo altar na Catedral.

1995 - Criada a par. S. José de Anchieta/SV

5/7/1997 - Dedicção da Catedral

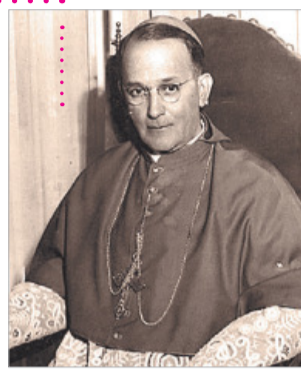
26/11/2000 - na Festa de Cristo Rei foi promulgado o 1º Sínodo Diocesano, lançado oficialmente em 29/11/1994, quando iniciou os estudos da Renovação de nossa Igreja Particular.

26/7/2000 - Posse de Dom Jacyr como quinto bispo diocesano de Santos.

2/9/2001 - Jornal Presença Diocesana começou a circular.

6/2/2004 - Criada a Paróquia São João Evangelista/SV.

2005 - Janeiro- Lançada



a Rádio Boa Nova FM, primeira Rádio Católica com alcance em toda a Baixada Santista, com o apoio da paróquia N. S. das Graças, em Praia Grande.

8/7 - Dom Jacyr Francisco Braido é recebido pelo Papa Bento XVI, no Vaticano.

8/9 - Festa dos 50 anos da coroação de N. Senhora do Monte Serrat como Padroeira de Santos.

2006 - 4/2 - É inaugurada em Santos a primeira Igreja dedica a Santa Bakhita no Brasil.

11/8 - O Santuário Nossa Senhora do Monte Serrat recebe o título de Santuário Diocesano.

2007 - 25/9 - Criada a Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus/Itanhaém.

2011 - 10/2 - Criada da Paróquia N. S. do Perpétuo Socorro/ São Vicente.

12/4 - Criada a Paróquia S. José Operário/Peruíbe.

7/7 - Criada a Paróquia S. Tiago Apóstolo/Santos.

26 e 27/9 - a Diocese recebe a Cruz Peregrina e o Ícone de Nossa Senhora, símbolos da Jornada Mundial da Juventude.

2012 - 1/3 - Criada a Paróquia Nossa Senhora de Sion/ Itanhaém.

19/7 - A Diocese recebe a relíquia de São Camilo de Lélis, na Igreja Santa Cruz, em Santos

2013 - Julho - Juventude da Diocese participa da Jornada Mundial da Juventude, no Rio de Janeiro

5/11 - Criada a Paró-

Diocese de Santos: uma igreja nova para novos tempos

Fotos Chico Surian/internet

A Diocese de Santos celebra 90 anos de sua instituição no dia 4 de julho, criada pelo Papa Pio XI, através da Bula "UBI PRAESULES. Quando de sua criação, a sua área geográfica estendia-se por todo o Litoral Paulista e parte do Interior, fazendo limites com Sorocaba, Taubaté, Vale do Ribeira e S. Paulo. Hoje, sua configuração geográfica está delimitada à Região Metropolitana da Baixada Santista, que inclui as cidades de Bertioga, Guarujá, Cubatão, Santos, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe com uma população de 1.765.277, segundo Censo de 2013.

Para atender as necessidades de evangelização nesta Região, tendo à frente Dom Jacyr Francisco Braido,CS, a Diocese conta com o serviço pastoral de 80 sacerdotes (37 dos quais pertencentes à Congregações Religiosas), vinte e quatro diáconos permanentes, religiosas e centenas de leigos atuando em diversas pastorais nas 48 paróquias (com cerca de 210 comunidades nas nove cidades), além de atendimento pastoral em hospitais, escolas, universidades, presídios, a moradores de rua, pessoas com dependências químicas, a marítimos e caminhoneiros no Porto de Santos, e através dos meios de comunicação.

Impossível enumerar todas as realizações pastorais e as implicações sociais que estes 90 anos de evangelização trouxeram para nossa realidade. Entretanto, importa também avaliar o quefoi feito e projetar o que ainda podemos apresentar como proposta de evangelização diante dos novos desafios. Nesse sentido, o jornal **Presença Diocesana** conversou com o prof. Alcindo Gonçalves, Doutor em Ciências Políticas, e professor da Universidade Católica de Santos, sobre o panorama sócio-econômico da Região Metropolitana da Baixada Santista e qual a contribuição que a Igreja Católica pode dar a esta Região.

PORTO

Prof. Alcindo retoma um pouco da história para explicar o desenvolvimento econômico da Região e o papel da Diocese nesse contexto: "Na década de 20, Santos era um pólo até mais forte do que hoje. Economicamente, a Região era marcada pelo Porto que começou a ser construído em 1886. A expansão das atividades portuárias e de exportação de café foram os grandes fatores de desenvolvimento da Cidade, que era uma geradora de empregos, o que contribuiu para atrair cada vez mais pessoas e assim foi intensificando a população local. Foi neste cenário



A Juventude espera um testemunho alegre e convincente para o seguimento de Cristo



Prof. Alcindo Gonçalves: "A Igreja nos ajude no processo de humanização da sociedade"



que, em 1924, nasce a Diocese de Santos, refletindo a percepção do crescimento da Região, tornando importante a presença pastoral".

TURISMO

No final da década de 1940 teve início a construção da Via Anchieta que, literalmente, abriu caminho para o turismo na Baixada Santista, tornando-se uma região de veraneio. Neste mesmo período, nasce o Parque Industrial de Cubatão, atraindo nova leva de imigrantes, especialmente nordestinos: "Este povo - que veio em busca de oportunidades, empregos e melhores condições de vida - se fixou por aqui em situações precárias, gerando grave crise, especialmente no final da década de 80, impactando fortemente Santos e região. Surgiram periferias e bolsões de pobreza. E este problema é latente até os dias de hoje", avalia.

Segundo o analista, outro marco característico da Baixada Santista é a presença de dois extremos: a juventude universitária e a população idosa. "Como uma Região que está envelhecendo, San-

tos precisa ter um cuidado especial com a 3ª Idade. É uma população que inspira cuidados e exige a aplicação de novas políticas públicas, de modo especial na área da saúde".

JUVENTUDE

Do outro lado, estão os jovens que buscam melhores condições de vida, estão mais informados, mas, ao mesmo tempo, encontram-se em crise: "Os jovens querem dinheiro e sucesso, mas, ao mesmo tempo, parece que não têm mais esperança, por isso, estão angustiados e tentam compensar essas inseguranças nas drogas, no consumo excessivo e cada vez mais se fecham no individualismo", explica o professor.

Alcindo lembra que quebrar este individualismo é um dos grandes desafios da Igreja hoje: "Primeiro, precisa-se entender que o jovem não é contra a Igreja Católica, mas sim contra tudo que possa ferir os seus interesses pessoais e, por isso, surge uma indiferença com relação a tudo. E superar esta indiferença é um dos grandes desafios hoje,

não só da Igreja mas da sociedade como um todo".

Para Alcindo, a Igreja tem um papel importante na sociedade, sobretudo, numa região tão diversificada como a Baixada Santista, pois "a Igreja tem uma presença agregadora. É ela quem dá apoio e auxilia os homens, dando um sentido a tudo que está acontecendo. Ela não dá somente o conforto espiritual, mas deve acompanhar a sociedade, interagindo com ela e estando atenta aos seus protestos, para que possa contribuir com uma sociedade mais justa, especialmente no que se relaciona aos três grandes problemas que enfrentamos atualmente: segurança, saúde e educação. A grande diferença da Igreja é que ela tem doutrinas e valores que podem dar uma direção na solução destes problemas, ajudando para que não se perca o que é essencial para o mundo: a valorização do ser humano. Devemos lembrar que a Igreja é e sempre foi uma grande educadora", enfatiza.

quia Nossa Senhora Aparecida/ Praia Grande.

2014

23/2 - Criada a Par. Cristo Rei/SV

2/3 - Criada a Reitoria Bom Jesus dos Navegantes/ São Vicente.

27/4 - Comunidade João Paulo II, em Santos, ganha Relíquia do Santo Papa.

4/7 - Celebração dos 90 anos da Diocese de Santos.



Dom Idílio em 19 de setembro de 1943

Clero de Santos com D. Helder Câmara/70's



Assembleia diocesana - 2009



Jornada Mundial da Juventude/2013



D. David (esq.) Concílio Vaticano II (1962); dir. Romaria a Aparecida/sd



Solenidade Diocesana de Cristo Rei/2013

Coordenadores das Regiões Pastorais falam de desafios e perspectivas



**Centro 2 -
Pe. Francisco Greco**

Ao chegarmos a este marco da vida diocesana que nos sinaliza, já, os 100 anos de criação de nossa Diocese, as perspectivas para esta década podem ser definidas, a partir de três pontos essenciais, como o processo de missão e Evangelização que nos é proposto pelo Cristo, Mestre e Pastor.

1) Perspectiva Espiritual: um longo caminho foi traçado desde o 1º anúncio, dos primeiros discípulos, até chegar aos nossos dias. Ainda se torna um desafio maior na sociedade do nosso tempo, que vive o "carpe diem", falar de ESPIRITUALIDADE.

Vivemos a pequena, mas ainda não, a falta de espiritualidade em nossas comunidades. A transmissão da fé torna-se assim um dado a mais e não a essência da vida do Cristão.

É algo dado como uma herança de tradição, e não como experiência de um Deus que convida a viver o seu Projeto Salvífico. Dificultando a vivência da relação profunda entre a pessoa (ou comunidade) e Deus, não mais O reconhecendo na pessoa do outro.

2) Perspectiva Social: é justamente esse olhar que dirigimos para os outros (e aqui podemos evocar o olhar de Maria aos jovens noivos nas Bodas de Caná), que nos vai tanger



**Região Centro 1 -
Pe. José Myalil Paul**

Nossa região tem três realidades distintas: em nosso território está boa parte dos morros de Santos, com suas características: grande concentração populacional, pouca urbanização, dificuldades de transporte, violência, tráfico de drogas e problemas de moradia. Outra realidade é o Centro Histórico, com os grandes prédios comerciais e de escritórios, constituindo uma enorme população flutuante, já que aqui encontramos o seu trabalho e não a moradia. Temos ainda um grande número de cortiços que expõe essa fragilidade de nossa sociedade. Pessoas vivendo em situação precária, diversas famílias dividindo uma única casa, usando o mesmo banheiro, em cômodos sem conservação, com umidade e sem luz do Sol. No outro extremo geográfico, e demarcando a nossa terceira realidade, encontramos a Zona Noroeste, a área de maior concentração populacional da Cidade. Uma região que convive com sérios problemas habitacionais, dificuldades de transporte e com a qualidade de vida. Convive quase que a cada chuva ou maré alta com as constantes enchentes e todo dia com o movimento de caminhões do Porto de Santos. Em resumo, falta a infraestrutura ideal para uma melhor

do comodismo e pôr o pé na estrada para ver a realidade, pensar diferente. Somos chamados a renovar nossa forma de evangelizar, nos abrindo ao Espírito de Jesus Cristo que nos fala no silêncio. Esse silêncio que inconscientemente é um grito, é um sofrimento que não é manifestado.

Mas para nós é possível viver alegres no sofrimento. Nós não ficamos parado porque temos esperança. Como Igreja, nas suas dimensões e realidades, precisamos de mais entusiasmo e ardor para ir ao encontro do outro. Se nós, como batizados, não nos abrimos e sairmos, aprisionamos Jesus em nós".

as cordas de um coração misericordioso. Ao vivermos a profunda experiência de um Deus que é Amor, somos por ele enviados em direção ao próximo.

Aquele mesmo que caído à margem da estrada (Vida), espera o auxílio e socorro de alguém. Este olhar as necessidades a partir da realidade, torna-se tarefa também essencial para os discípulos e seguidores de Jesus, o Pobre de Nazaré.

Urge que as nossas comunidades abram as portas de sua Igreja (casa), para acolher a tantos irmãos e irmãs que, abatidos por um sistema econômico que lhes rouba a vida, clamam suplicantes o nosso socorro. Torna-se imediato a todas as nossas

comunidades e a cada um de nós, a evangélica opção preferencial pelos pobres, pois foi a eles que preferencialmente o Pobre de Nazaré foi ao encontro.

3) Perspectiva de Formação: não coloquei propositalmente este ponto por primeiro, como usualmente o fazemos, pois de todas é a menos importante. A formação ao longo da nossa história (da Igreja e nossa) tem sido a muleta (ou desculpa) para não assumir nenhuma responsabilidade em nossas comunidades.

Não se diz que a formação ou o estudo não é importante, porém, é apenas uma das etapas do ciclo do discipulado. Seria mais ou menos esta pergunta: estou me formando para que e para quem?

E para nós, discípulos e seguidores do jovem Mestre de Nazaré, o ponto de partida da formação está na escuta atenta da Palavra de Deus. Nesta ouviremos a vontade do Pai, que é a Prática do Filho, de anunciar o Reino dos céus e a sua justiça, "para que todos tenham vida e a tenham em abundância".

A perspectiva é a de realizarmos na nossa Região Centro 2 todo esse projeto de Reino de Deus no hoje da nossa história, no cotidiano de nossas vidas, sendo sinais vivos e claro da presença de Deus em meio a seu Povo, sua Família.



**Região Litoral Sul -
Pe. Francisco Pelonha Gonçalves**

A Região Litoral Sul é formada pelas cinco paróquias de Itanhaém e Peruíbe: N. S. Conceição (Centro), N. Senhora do Sion (Suarão), Santa Terezinha (Belas Artes) em Itanhaém; e as paróquias São João Batista (Centro) e São José Operário (Caraguatã) em Peruíbe.

É uma região de muitas perspectivas econômicas e de geração de empregos com instalação de empresas multinacionais por causa do 'pré-sal'. Mas é um futuro promissor que está distante e, enquanto isso, essa região continuará a viver do turismo

As três paróquias de Itanhaém estão inseridas em regiões diversificadas. A Matriz, que está no centro histórico, vive intensos desafios pastorais por ter como público-alvo os turistas. A frequência da população local nas missas é desejável por considerar que esta não é uma região residencial. O engajamento pastoral está mais intensificado em capelas localizadas em áreas residenciais.

A droga, como em todas as regiões e não apenas na Diocese, é um dos maiores desafios para uma juventude ociosa, com poucas perspectivas. As famílias desestruturadas tornam-se desafios que urgem por uma pastoral mais dinâmica de

claros propósitos.

A paróquia N. S. do Sion, mesmo estando instalada em um bairro residencial (bem como a Paróquia S. Terezinha), não ficam despercebidas diante dos desafios que as mesmas enfrentam por falta de engajamento pastoral, participação e vivência nos sacramentos, influência do tráfico de drogas na juventude ociosa e a violência.

A paróquia São João Batista está no Centro de Peruíbe e a S. José Operário na periferia. Ambas também enfrentam desafios semelhantes em seus contextos.

Diante de um tempo que urge as esperanças, o Documento 104 da CNBB, nos propõe uma paróquia que seja uma "comunidade de comunidades". Entretanto, nos perguntamos: como ser igreja missionária na atual conjuntura de uma sociedade pluralista e imediatista, onde a teologia da prosperidade é mais absorvida pela troca do problema em detrimento da graça? Como superar o grande desafio de fazer com que o jovem seja Igreja? Como fazer para que as paróquias estejam a serviço da vida plena e da esperança? Até quando vamos lamentar a ausência do leigo em suas atuações? O que fazer para que os nossos leigos (agentes pastorais) não sejam meros misseiros? Como fazer com que os leigos participem e desenvolvam ativamente o seu papel? A organização pastoral é um desafio por estar intrinsecamente ligada à formação dos agentes que estão dispersos mergulhados na ilusão dos valores passageiros que inibem a nossa ação evangelizadora.



**Região Litoral Centro -
Pe. Joseph Thomas**

Pe. Joseph Thomas - A Região Litoral Centro (Praia Grande e Mongaguá) está vivendo um crescimento urbano fora de controle, especialmente a cidade de Praia Grande. E o maior desafio hoje é a necessidade da criação de novas paróquias. Hoje estamos sentindo falta, em todas as comunidades, de agentes pastorais, especialmente para o trabalho da Pastoral da Saúde, Pastoral da Criança, da Catequese dentre outras.

Outros desafios são: o aumento do número de prédios e de condomínios fechados, cortando o relacionamento nas famílias, com os amigos, vizinhos e as demais pessoas, afastando as pessoas do saudável convívio em comunidades;

- o surgimento de muitas "Igrejas-religiões" evangélicas como comércio/mercado/templo, através de lavagem cerebral, com falsas promessas etc;

- formação de novas lideranças: homens comprometidos na Sociedade Civil;

- combate à corrupção, violência, drogas, falta de saúde pública e de segurança.

E para enfrentarmos tudo isso precisamos de novo trabalho pastoral em conjunto, aprovando e melhorando o relacionamento sem espírito de egoísmo, vaidade autossuficiência que está tomando conta das Igrejas e da Sociedade.



**Região São Vicente -
Pe. Elmiran Ferreira**

O coordenador da Região Pastoral São Vicente (e pároco da N. S. Aparecida, pe. Elmiran Ferreira) avalia que o principal desafio é a Evangelização, isto é, a Igreja precisa incentivar mais os cristãos a saírem em caminhada, anunciando a Palavra de Deus. Ele diz: "Precisamos ter consciência da missão que recebemos no Batismo, anunciar a Boa Nova e testemunhar o Cristo Ressuscitado no cotidiano das pessoas. É urgente sermos criativos nessa tarefa de evangelizar, principalmente a família. Os cristãos precisam sair



**Região Guarujá -
Pe. Jean Jacky Genesté**

Na Região do Guarujá há diversidade de carismas entre as administrações das paróquias. Na Nossa Senhora de Fátima e Santo Amaro estão os Padres Salesianos, na Nossa Senhora das Graças estão os Missionários Scalabrinianos, na São João Batista de Bertiooga a administração é feita pelos Padres Doutrinários enquanto na Senhor Bom Jesus e Santa Rosa de Lima são administradas por padres diocesanos.

Para o padre Jean Jacky Genesté, coordenador da região e pároco da Nossa Senhora das Graças, o grande desafio é criar uma unidade pastoral ao mesmo tempo em que se respeite o carisma de cada Congregação: "Há uma diversidade dentro do projeto de ser Igreja em que cada paróquia é conduzida de acordo com o carisma. A catequese é a mesma, mas precisamos buscar uma ligação comum, superando as diferenças das realidades pastorais para uma maior articulação para ser Igreja, mas sem invadir o espaço do outro".



**Região Cubatão -
Pe. Antônio Pereira Luz**

Nossa região Pastoral de Cubatão, apesar de ser a menor em nível de território da nossa Diocese, é grande em seu desafio Pastoral. A questão da moradia é um dos maiores desafios que enfrentamos, pois 60% de Cubatão hoje é favela. E mais: a cada dia cresce o número de dependentes químicos, o tráfico de drogas, população de rua, o descaso com a saúde pública, e a situação dos caminhoneiros. Esses são também desafios com os quais nos deparamos todos os dias. Somos três sacerdotes e três diaconos permanentes e um 'exército' de fiéis que nos ajudam nesta árdua missão. Que Deus nos dê coragem para nunca desistir!

Liceu Santista

Arraiá do Liceu Santista acontece no sábado, 7 de junho

Com muitas brincadeiras, comidas típicas e quadrilhas com alunos da Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio, o Arraiá do Liceu Santista promete muita animação. O encontro dos caipirinhas está marcado para o dia 7 de junho, das 10h30 às 20h.

Venha se divertir com a pescaria, boca do palhaço, bola na lata entre outras brincadeiras. E deliciar-se com bolo de fubá, cocada, doce de leite, canjica, paçoca, pé-de-moleque, cachorro quente e outras guloseimas.

Toda a comunidade está convidada a partilhar deste momento de alegria e descontração. Os convites, que dão direito a participar do sorteio de muitos brindes, estarão à venda na recepção da escola durante toda a realização da festa.

CLUBINHO DE FÉRIAS

O clubinho de férias mais divertido da cidade já está com as suas inscrições abertas. De 1º a 30 de julho, muitas serão as brincadeiras, festas, passeios... uma programação especial foi montada pela coordenação para que essas férias sejam inesquecíveis. Crianças da Educação Infantil e do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, mesmo que não estudem no Liceu



Tudo pronto para o Arraiá do Liceu!

Santista, podem participar. As vagas são limitadas.

Cinema, oficinas de culinária, de pintura, modelagem, colagem, além de gincanas, contação de histórias e muitos jogos vão proporcionar aos pequenos momentos de diversão, lazer e alegria.

Outras informações podem ser obtidas na secretaria do Liceu Santista (Av. Francisco Glicério, 642, em Santos), pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo e-mail liceusantista@liceusantista.com.br.

NOSSA SENHORA

A coroação de Nossa Senhora, com a participação de alunos da Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e

Médio, fechou o mês de maio com muita alegria e oração. Durante todo o mês de Maria e de todas as mães, o Liceu Santista preparou uma programação especial que envolveu toda a comunidade.

Sob a orientação do coordenador de Pastoral, Sérgio Pereira Nogueira Júnior, foram realizados momentos diários de oração, o envio das imagens de Nossa Senhora para a casa das famílias, a peregrinação da imagem de Maria Santíssima pelos setores da escola e a oração solidária. A cada dia, uma classe foi convidada a doar alimentos não perecíveis, que serão doados às instituições atendidas pela escola.

Vem aí o Festival de Música de Praia Grande

Quase tudo pronto para o II Festival Jovem de Música Católica, que acontece no Auditório do Teatro Municipal Serafim Gonzalez, em Praia Grande, no dia 30 de Agosto. O evento tem como objetivo incentivar a produção cultural e artística, ampliar o repertório de músicas católicas e realizar uma confraternização com a juventude promovendo a interação entre as comunidades jovens. "O Festival Jovem de Música Vocacional nasce do desejo de evangelizar através da música. Acreditamos que inúmeros jovens, a partir desta motivação, abrem-se ao chamado de Deus, seja para as vocações de vida consagrada, ou para as chamadas vocações para a vida", explica Alex Martins, da Equipe de Coordenação do Festival.

O tema "Vocação para uma grande Missão" e o lema é "Ide e Anunciai" devem constar nas letras das canções, todas originais. As inscrições podem ser feitas até o dia 29 de junho no site festivaljovemdemusica.com.br.



com.br.

No dia 30, para a entrada do público será cobrado um quilo de alimento para ajudar as famílias assistidas pela paróquia Santo Antônio de Praia Grande.

Os prêmios para os ven-

cedores são 3 mil reais para o primeiro lugar, dois mil para o segundo e mil para o terceiro, além de prêmios para os melhores interpretes masculino e feminino e melhor arranjo.



Jovens do Guarujá fazem missão na Praia Grande

No sábado, 24 de maio, o salesiano Pedro André, juntamente com o Sr. Marco Antonio, coordenador de pastoral paroquial, e a jovem Nathalia França, que participará da Semana Missionária, foram à cidade de Praia Grande para conhecer o local onde o grupo missionário da paróquia N. Sra. de Fátima e Santo Amaro (Guarujá) irá atuar.

A Semana Missionária é um projeto da Inspeção Salesiana de São Paulo e é a primeira vez que a paróquia salesiana de Guarujá vai participar. Ela acontecerá de 5 a 12 de julho na Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Praia Grande. Fazem parte da missão ainda grupos de jovens que estarão vindo de São Paulo.

O grupo da Fátima é formado por 20 jovens, dois adultos e de dois salesianos (Pe. Tegami e Pedro André), que vão trabalhar nas comunidades Santa Luzia e São Judas e ficarão



Jovens estão animados para o desafio missionário

hospedados na Cidade das crianças.

Na parte da manhã haverá momento de oração e visita às famílias e, à tarde, atividades com as crianças e jovens e artesanato com as mães. À noite haverá celebrações (ou Missas) e palestras temáticas.

AJUDA

Durante o mês de junho haverá campanhas para

a arrecadação de alimentos, materiais de limpeza e brinquedos, para serem levados para a missão.

Toda ajuda é bem-vinda. Interessados em ajudar podem enviar email para epmissionaria@gmail.com.

(fonte: <http://matriz-guaruja.com.br/visita-ao-local-da-missao.html>)

Católica UniSantos

Assessoria de Comunicação UniSantos

Restaurante-escola Estação Bistrô homenageia a Costa Rica e o México

A Costa Rica e o México, países que terão as suas delegações hospedadas em Santos, durante a Copa do Mundo, serão homenageados pelo restaurante-escola Estação Bistrô. Entre os dias 3 e 26 de junho, os clientes poderão saborear essa culinária internacional, que fará parte do cardápio fixo. Além disso, o estabelecimento promove o Festival Campeão, que homenageia os oito países campeões do mundo. Todas as sextas-feiras, até o dia 4 de julho, um novo prato integra o cardápio da semana.

Da culinária mexicana será servido o *Pez espada con salsa del chili*, acompanhado por *arroz blanco de Yucatán*. O prato servido da culinária da Costa Rica será o *Barbecue jerk chicken*, acompanhado por *Gallo Pinto*. A opção para



Restaurante também homenageia os oito países campeões do mundo

sobremesa é *Panna Cotta de café* com calda de chocolate ao rum.

SELEÇÕES - Dia 7 de junho é a data prevista para a chegada da seleção do México em Santos. No dia 9 é a vez da Costa Rica. Os costarriquenhos têm a Vila Belmiro como área de treinamento e estarão hospedados no Hotel Mercure Santos. Já os mexicanos ficarão hospedados no Hotel

Parque Balneário e terão o CT Rei Pelé como base para os treinos.

RESTAURANTE - O restaurante-escola Estação Bistrô é fruto de parceria entre a UniSantos, Prefeitura de Santos e Ministério do Turismo. Ele fica na Estação do Valongo (Largo Marquês de Monte Alegre, 1), no Centro Histórico de Santos, e funciona, de terça-feira a sábado, das 12 às 15 horas.

Curso de Engenharia de Petróleo obtém nota 4 na avaliação do MEC

O curso de Engenharia de Petróleo da UniSantos obteve nota 4 na recente avaliação do MEC. Para fins de reconhecimento, os avaliadores, que estiveram recentemente na instituição, analisaram três dimensões: organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura. Laboratórios especializados, bibliografia disponível, salas de aula equipadas, acessibilidade e titulação do corpo docente estão entre os itens com a nota de excelência.

Os avaliadores evidenciaram a excelente disponibilidade de softwares gerais e um número significativo de softwares específicos da área de Engenharia de Petróleo. Destacaram a quantidade de equipamentos adequados, nos laboratórios especializados, e os espaços físicos. As bibliografias básicas e complementar do curso também foram citadas como diferencial, além das bases de dados e assinaturas de periódicos específicos da

área de Petróleo e Gás. A titulação do corpo docente e a experiência do coordenador do curso também receberam notas máximas.

ACESSIBILIDADE

Nos critérios de análise, os avaliadores também ressaltaram as excelentes condições de acesso para pessoas com deficiência. "Nas dependências da instituição há banheiros dotados de condições para cadeirantes, rampas de acesso disponíveis para todos os andares dos prédios, além de elevadores. A UniSantos tem um empenho exemplar na busca pela acessibilidade e a inclusão social, tendo um papel importante até mesmo fora do âmbito da instituição, contribuindo, por exemplo, na busca de soluções para facilitar o acesso ao transporte público na cidade de Santos e adjacências".



Laboratórios e equipamentos estão entre os diferenciais

Retiro da PMM em Bertiooga

Aconteceu na Bertiooga, de 23 a 25 de maio, o Retiro Espiritual dos agentes da Pastoral da Mulher Marginalizada do Estado de São Paulo, na Casa cedida pelas Irmãs de Santa Cruz, que também fazem parte da PMM. Sua realização se deveu à convicção de que o encontro pessoal com Jesus Cristo, em clima de oração e reflexão, é a base e o que dá sentido a qualquer trabalho verdadeiramente Pastoral. O tema do Retiro girou em torno do Projeto de Deus a respeito do mundo que criou. Projeto de dar-se a si mesmo como Missão "ad extra", concretizando-se em Jesus Cristo, perenizando-se na Igreja e atualizando-se nas várias formas de Pastoral, como resposta ao chamado eterno do Amor de Deus.

Foram dezesseis os participantes das várias equipes, algumas com mais de trinta anos no trabalho junto às mulheres em situação de prostituição. Refletindo e partilhando a oração e as experiências pessoais durante o Retiro, foram contribuindo para a riqueza daquela vivência. Tivemos a alegria de contar no sábado à noite com a presença do P. Luiz Gonzaga Bolinelli, pároco na Bertiooga, para celebração da Eucaristia.

Ficou clara a importância



Encontro pessoal com Jesus é o sentido da Pastoral

da espiritualidade, para que toda a atividade pastoral não vire mero ativismo. Ao mesmo tempo, sentiu-se fortemente como é grande a messe e quão poucos são os operários. Fica de pé a esperança de que muitas pessoas se disponham a colaborar em um campo da pastoral tão necessitado. As mulheres que ali se encontram, longe da visão simplista da maioria, não são "umas vagabundas de vida fácil", são vítimas de uma sociedade injusta e do machismo e da imaturidade de pessoas egoístas que fazem delas meros objetos. Agradecemos ao Senhor, o Bom Pastor, por nos chamar para imitá-lo na tarefa de ir ao encontro de tantas ovelhas ainda distantes, para que

venham fazer parte do seu redil.

Acesse:
facebook.com/diocesedesantos



Seminário São José

Se você pensa em servir a Deus entre em contato conosco: seminariosaojosediocesantos@gmail.com

Rezando com as Irmãs Missionárias da Caridade

Fotos Seminário S. José



Toda Quarta-feira, às sete da manhã, a comunidade do Seminário Diocesano de Santos participa da Santa Missa na capela da casa das Missionárias da Caridade, na Zona No-

roeste, em Santos. É uma oportunidade para os seminaristas conhecerem mais de perto o carisma das "Filhas de Madre Tereza", com sua missão junto aos mais necessitados.

Visitando a Casa S. José



A comunidade do Seminário Diocesano esteve visitando a Casa São José, em Santos, onde residem os padres idosos e os padres convalescentes de nossa Diocese. Com os padres idosos, os seminaristas podem conhecer um pouco mais da história de

nossa Diocese que no mês de julho completa 90 anos.

Eles são a memória viva de nossa história, resgatando as experiências pastorais, os desafios e as conquistas que a nossa igreja Particular já viveu e testemunhou nestas terras do Litoral Paulista.

Dia de oração pelas vocações



Missa na Capela Bom Pastor, em Santos (Par. N. S. do Rosário de Pompéia), no dia 10 de maio, para celebrar a Festa do Bom Pastor e Dia de Oração Mundial pelas vocações. A missa ficou a cargo do Seminário Diocesano S. José, com a participação do Reitor, Pe. Fernando Gross, que presidiu a celebração, e foi televisionada pela Santa Cecília TV.

A Imagem do Bom Pastor, fim pastoral de toda a Formação

Nesses 90 anos da Diocese de Santos, o Seminário São José procurou e continua procurando ordenar, de forma conjunta e harmoniosa, aquilo que o decreto do Concílio Vaticano II "Optatum Totius" em seu artigo número 04 ensina sobre o fim de toda a formação sacerdotal: "Todos os aspectos da formação, o espiritual, o intelectual e o disciplinar, sejam ordenados de forma harmônica para este fim pastoral: a que, a exemplo de Nosso Senhor Jesus Cristo, Mestre, Sacerdote e Pastor, se formem verdadeiros pastores de almas".

O Documento de Aparecida igualmente nos ensina: "É necessário um projeto de formação do Seminário que ofereça aos seminaristas um verdadeiro processo integral: humano, espiritual, intelectual e pastoral, centrado em Jesus Cristo, Bom Pastor" (Aparecida, nº 319).

Portanto, a imagem do Bom Pastor é, pois, o princípio que a tudo dá sentido à toda formação. Formação implica, em sentido rigoroso, que "Cristo seja formado em nós", que recebamos a forma da Caridade de Cristo. Isto supõe uma formação permanente, na qual somos sempre discípulos missionários, já que, ao mesmo tempo que nos configuramos com Cristo como discípulos, nos tornamos capazes de ir comunicando essa forma como missionários: "Até que Cristo Se forme entre vós!" (Gl 4,19) como disse São Paulo.

O Papa Francisco insiste que nessa formação sacerdotal exista uma característica que surge sempre quando se fala de formação: a solidez: "preparem-se diligentemente com sólida doutrina, conveniente experiência pastoral e adequada formação espiritual e pedagógica" (Optatum Totius, nº 5). Isso leva os presbíteros a compreender e viver a singular riqueza do "dom" de Deus - o sacerdócio - e a desenvolver as suas aptidões ministeriais, inserindo-se na comunhão dos presbíteros (Documento de Aparecida, nº 326 e Pastores Dabo Vobis, nº 76).



res Dabo Vobis, nº 76).

Essa solidez de que se fala é a doutrina sólida do Bom Pastor, que alimenta as suas ovelhas com um manjar sólido, com Palavras de Vida Eterna. A solidez é uma propriedade natural, própria da verdade. A verdade, na mentalidade da Bíblia é "emeth", que significa sólido, seguro, fiel, digno de fé. A verdade de Cristo gira em torno da adesão da fé, uma adesão que implica todo o nosso ser - coração, mente e alma. Essa adesão é adesão à Pessoa de Jesus Cristo, "o Amém, a Testemunha fiel e verdadeira" (Ap 3,14), em quem podemos confiar e nos apoiar porque nos dá o Seu Espírito, que nos guia à "Verdade completa" (Jo 16,13) e nos permite discernir entre o bem e o mal.

A solidez é assim, a participação no sacerdócio de Jesus Cristo que teve "de assemelhar-Se em tudo aos seus irmãos, para se tornar um Sumo-Sacerdote misericordioso e fiel em relação

a Deus, a fim de expiar os pecados do povo" (Hb 2,17). Solidez esta que nada tem a ver com formulações abstratas, a Solidez da Verdade de Cristo é a da Misericórdia e da Felicidade que salvam.

Entender a formação como a Igreja nos pede hoje é falar de uma solidez como abertura ao mistério de Cristo, a fim de que as disciplinas filosóficas e teológicas aprendidas na formação sacerdotal ajudem as mentes a se abrirem ao mistério de Cristo (cf. Optatum Totius, nº 14).

Solidez significa portanto, abertura: uma sólida abertura, uma abertura fiel e firme, estável e permanente ao mistério de Cristo. Abertura da mente para que flua a Vida plena: "Esta é a vida eterna: que Te conheçam a Ti, único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem Tu enviaste" (Jo 17,3). Uma solidez humana e cristã que abra as mentes a Deus e aos homens. O núcleo desta solidez gira em torno da Palavra de Deus,

O Papa Francisco insiste que nessa formação sacerdotal exista uma característica que surge sempre quando se fala de formação: a solidez: "preparem-se diligentemente com sólida doutrina, conveniente experiência pastoral e adequada formação espiritual e pedagógica" (Optatum Totius, nº 5).

já que a Sagrada Escritura deve ser como que a alma de toda a teologia (OT, nº 16).

A Palavra Viva de Deus deve ser contemplada com espírito de louvor e adoração, e esta deve estar no coração do discípulo missionário entre a interiorização e a prática do que é revelado.

Se não se põe em prática, a Palavra não se consolida - é como uma casa edificada na areia. Não é a solidez do museu, insiste o nosso Papa Francisco, mas a solidez que se alcança com o risco, com o multiplicar os talentos, com o risco de sair de si rumo às periferias existenciais. Toda a formação acadêmica deve ter em consideração a dimensão da descida, da sementeira, e do fermento da realidade e que suba a partir dela com os frutos de tudo o que é humano e pode ser elevado e aperfeiçoada pela graça de Deus (Cf. Só o amor nos salvará. Papa Francisco. Ed. Canção Nova, p.149-150)

É isso o que o Seminário São José ao longo dessas décadas na Diocese de Santos tem procurado acreditar, deixar-se plasmado pela ação do Espírito Santo, configurando nos futuros sacerdotes a imagem viva do Bom Pastor, que veio para servir e dar a sua vida em resgate de muitos.

SEMINÁRIO SÃO JOSÉ

CONVITE

MISSA

AMIGOS DO SEMINÁRIO

Todo Primeiro Sábado, às 10 horas.
Venha celebrar conosco.

PLANO DE SAÚDE



O MELHOR ATENDIMENTO EM PLANO DE SAÚDE

CENTRAL DE VENDAS: **3226.6200**



Pe. Luís Gonzaga Bolinelli - Assessor Eclesiástico da Comissão Diocesana de Animação Bíblico-Catequética (AB-C)/Email: abcdiocesedesantos@gmail.com

Jesus! Mas qual Jesus?

Conhecer, acolher, vivenciar e anunciar Jesus Cristo são características fundamentais dos que são verdadeiros discípulos missionários do Senhor.

Conhecer esse Deus que se fez pessoa humana é mais do que saber sua história. Não basta saber detalhes sobre seu nascimento, sua vida pública e sua morte e ressurreição. É necessário ler/estudar os textos sagrados, que falam sobre Ele, com espírito de fé; é preciso ir além das palavras escritas para descobrir a mística que ela sugere e assim conseguir acolher o Mistério que é apresentado a todos.

Se acolhermos somente a história de Jesus, no máximo conseguiremos vê-lo puramente como um herói! Mesmo que seja um grande herói, será sempre um homem bom que fez e ensinou coisas boas, mas que pertence ao passado e que tem pouco ou nada a ver conosco hoje. Mas, quando nos esforçamos em acolher os Mistérios da Encarnação, da Vida, dos Ensinamentos e da Paixão, Morte e Ressurreição de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, vamos percebendo o quanto Ele está vivo e presente na realidade de hoje com suas luzes e questionamentos, mostrando o caminho verdadeiro que nos leva à vida que faz sentido.

Portanto, quem lê/estuda o texto bíblico a partir dessa mística, que está por trás da palavra escrita, vai encontrar sempre propostas renovadoras para vivenciar Deus presente na atualidade de sua vida e vai afirmar junto com o Papa Francisco: "A alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus. Quantos se deixam salvar por Ele são libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento.

Com Jesus Cristo, renasce sem cessar a alegria." (Evangelii Gaudium 1)

Num processo de evangelização e catequese é necessário superar a forte tentação de se ficar preso somente nos aspectos históricos e secundários sobre Jesus, pois normalmente não se conseguirá levar a pessoa a ver a relação desses fatos com sua própria vida. Outro desafio é o de abandonar propostas muito intimistas do encontro pessoal com Jesus para dar espaço ao verdadeiro encontro com Ele que, além de fazer renascer a alegria, incentiva para um novo e melhor relacionamento com os outros.

Por isso mesmo, quanto mais conseguirmos mergulhar na Palavra de Deus a partir de uma leitura calma, que dê tempo para a necessária reflexão, que não tenha pressa em querer "tirar mensagens" (que normalmente só servem para os outros e são feitas de maneira fundamentalistas), melhor será o encontro com o Jesus verdadeiro, Senhor e Salvador que continuamente nos convida a sermos seus discípulos missionários.

Aprofundamento a partir da Palavra de Deus:

No Domingo em que se celebra a Festa dos Santos Pedro e Paulo a liturgia nos propõe o seguinte texto bíblico: Mt 16,13-19. Convido você a lê-lo com calma, prestar atenção e responder: Para mim, quem realmente é Jesus Cristo? Essa minha resposta é porque só conheço algumas coisas sobre Jesus ou porque me considero um verdadeiro discípulo missionário dele? Tenho vontade de levar esse Jesus para outras pessoas? Eu só falo de Jesus ou o transmito principalmente pelo meu testemunho de vida?

"Direitos Humanos" é tema do Primeiro Congresso Latino-americano da Mobilidade Humana

Entre os dias 12 e 16 de maio, aconteceu na Casa de Encontro Monte Alverne, no Panamá, o 1º Congresso de Pastoraes da Mobilidade Humana da América Latina e Caribe, que reuniu representantes de diversas pastorais e organizações, como o Apostolado do Mar, Pastoral Rodoviária, Pastoral dos Nômades, Pastoral do Turismo, Pastoral dos Refugiados e Imigrantes forçados, Pastoral dos Itinerantes e Migrantes, Núcleo dos Estudantes internacionais, Pastoral das Migrações (Serviço Pastoral dos Migrantes, Missão Católica Polonesa, Pastoral Nipo-Brasileira). Dentre os representantes da Pastoral do Mar, esteve presente padre Samuel Fonseca, CS, coordenador do Apostolado do Mar na América Latina, que também é o responsável pelo Centro Stella Maris de Santos. O Congresso é organizado pelo Departamento de Justiça e Solidariedade do Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam), junto com o Secretariado Latino-americano e Caribenho de Cáritas-Selacc, Rede Jesuíta dos Migrantes (RJM), Scalabrini International Migration Network (SIMN) e as Irmãs Missionárias Scalabrinianas.

De Santos participaram também Thiago da Silva Lima, Marilene Rabelo de Santana Leonel e Jesús Gonzalez Garcia, da Missão Stella Maris.

A finalidade deste Congresso foi reunir as pastorais que formam a Pastoral da Mobilidade Humana e traçar linhas de ação a serem aplicadas no contexto da atuação de cada pastoral, tendo como objetivo principal promover o direito e a dignidade da pessoa em movimento.

Tendo como tema "Ver, Julgar e Atuar", durante o encontro, cada representante pôde fazer uma explanação sobre a questão dos direitos humanos em seu campo de trabalho, aprofundando a discussão nos seminários, trabalhos em grupos e partilhas.

Segundo padre Samuel, o encontro foi uma oportunidade de conhecer melhor a realidade de cada pastoral: "Nós pudemos expor nossos



Pe. Samuel Fonseca

desafios e linhas de ação, e assim conhecer melhor o trabalho de cada um, numa troca de ideias e informações que ajudam no trabalho particular de cada pastoral. Além disso, agora, fica melhor para nós nos ajudarmos e ajudarmos os outros. Por exemplo, se chega até mim uma família imigrante, eu sei para onde encaminhá-la e quem pode ajudá-la".

Ao final do encontro foi elaborado um documento em que cada pastoral colocou as linhas de ação que pretende seguir a partir de agora.

PASTORAL COM OS TRABALHADORES DO MAR

Padre Samuel conta quais foram as linhas traçadas pela Pastoral do Mar: "Nós traçamos cinco linhas de ação: promover a formação de agentes que tenham sensibilidade e paixão pela missão; abrir espaço para participação de leigos que se comprometam com a Pastoral do Mar; aproveitar os meios de comunicação para trabalhar em rede, permitindo crescer em experiências e apoio entre as diferentes realidades do Apostolado do Mar; dar continuidade aos processos pastorais, envolvendo agentes e religiosos para o trabalho específico na Pastoral e integrar o Apostolado do Mar nos planos pastorais nacionais, diocesanos e paroquiais".

POVO DO MAR

O Apostolado do Mar se dedica a atender as necessidades dos trabalhadores marítimos, ou seja, aqueles que trabalham em navios e passam meses viajando pelo mar, longe de casa e sem possibilidades de outras formas



Agentes da Pastoral da Mobilidade Humana enfrentam...



... desafios comuns, porém, em contextos diferentes



Representantes do Brasil durante as celebrações

de lazer. O trabalho do Apostolado é de levar conforto físico, mental e espiritual a esses trabalhadores.

Em Santos, as atividades se concentram no Centro Stella Maris, um local onde os marítimos podem ir para descansar, ler, usar telefone e internet, e contar com atendimento psicológico e de assistência social, além da assistência espiritual e religiosa do padre Samuel Fonseca, responsável pelo Centro. Padre Samuel também vai aos navios que estão ancorados no

Porto de Santos e ali realiza a Missa junto aos marinheiros. Outros agentes da Pastoral do Mar realizam serviços de visitas aos navios, aos hospitais onde há marítimos internados e transporte dos trabalhadores do Porto ao Centro Stella Maris e vice-versa, serviço este que é oferecido gratuitamente pelo Centro.

Quem tiver interesse em conhecer melhor este trabalho da Pastoral do Mar da Diocese de Santos, pode entrar em contato pelo telefone: (13)3234- 8910.

AGENDA
- **Encontros de Formação de Evangelizadores 2014:**
Serão 4 Encontros, com cerca de 2 horas cada um, que estão acontecendo em todas as Paróquias de nossa Diocese.
Informe-se em sua Paróquia sobre o dia e local desses Encontros.
- **Dia de Espiritualidade para Leigos:**
Sábado, 14 de junho das 8h às 12:30h no Colégio Stella Maris, em Santos.
Promovido pela CODILEI. Todos os Catequistas também estão convidados.
Mídias de nossa Comissão: visite e entre em contato!
Blog: www.abcdiocesedesantos.blogspot.com.br
Facebook: www.facebook.com/absantos
E-mail: abcdiocesedesantos@gmail.com

Encontro Diocesano do Apostolado da Oração

Isaque Martins



No dia 25 de maio, aconteceu na paróquia São Francisco de Assis, em Cubatão, o Encontro Diocesano do Apostolado da Oração que contou com a presença do Secretário Nacional do Apostolado, padre Jacob Schwengberg. Estiveram presentes também os padres Antônio Finotti, Elmiran Santos e Vagner Argolo, da Diocese de Santos.

Agenda de eventos religiosos e sociais nas paróquias

- SANTOS**
Catedral- 22/6- 19h- Missa Solene em comemoração dos 105 anos da Catedral.
Santuário do Monte Serrat - 14, 15, 21 e 22/6- 19h- Festa Junina.
Convento N. S. do Carmo - 15/6-15h- Escola de adoradores. Informações: 3234-5566
São João Batista - 29/6- 18h- Procissão com todos os Santos do mês de junho.
Santa Margarida - 8/6- 9h- Cenáculo de Pentecostes.
São Jorge Mártir - 11/6- 15h- Tarde beneficente "Arriaiá da São Jorge", com Bingo. Convite: R\$ 15,00.
N. Senhora de Pompéia - 10/6- 15h- Bingo em prol da Capela João Paulo II. Convites R\$ 15,00.
7/6- 13h- Festa Junina das Crianças da Catequese. Toda a Comunidade está convidada a participar. Haverá barracas com lanches, doces, bebidas e a tradicional quadrilha.

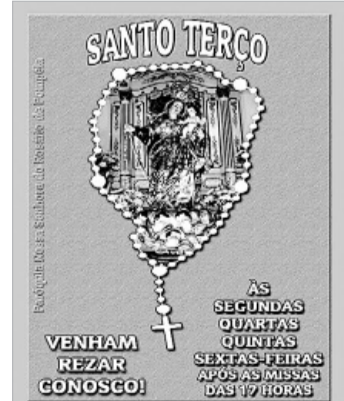
- A Paróquia São Paulo Apóstolo - convida todos a participarem da Quermesse que acontece no mês de junho nos dias 14, 15, 21 e 22.
PRAIA GRANDE
A Paróquia N. Senhora Aparecida - convida todos para participarem da Festa Junina que ocorre durante o mês de junho, nos finais de semana a partir das 19h.
GUARUJÁ
Santa Rosa de Lima - 14/6- 20h- Janta dos Namorados. Convites R\$ 40,00 o casal.
N. S. das Graças - 22/6- 19h- Festa do Migrante. Itanhaém
ITANHAÉM
A paróquia S. Terezinha (Belas Artes)- convida para a Festa Junina que acontece aos finais de semana.
SÃO VICENTE
A Reitoria do Amparo - convida todos a participarem da Festa Junina

- que acontece nos dias 14 e 15 de junho, das 17h às 23h. Haverá barracas com doces, salgados e bebidas, caldo verde, brincadeira para as crianças, desfile de moda e quadrilha.
MONGAGUÁ
Paróquia Aparecida
14/6- 21h- Baile dos Namorados no Clube Itapuã. Informações pelo telefone: 3448-3358.



Pompéia recebe Feira de Orgânicos

No dia 18/6 acontece a I Feira de Produtos Orgânicos na Paróquia N. S. do Rosário de Pompéia, em Santos (Pça. Benedito Calixto, nº 1). O evento será na quadra de esportes da Igreja, das 16 às 20h. Além dos produtos orgânicos, a feira terá atrações de educação ambiental e lazer para toda a família. A ENTRADA É GRATUITA.



Par. N. Sra. do Rosário de Pompéia

incentel
Telecomunicações e Informática
Telefônica
Rua Bittencourt, 135A Vila Nova - Santos/SP 11013-300
Central de atendimento: (13) 3213-1000
incentel@incentel.com.br

Assistência Técnica autorizada Siemens
Laboratório Especializado
Redes Internas de Telefonia
Rede Estruturada de Voz/Dados
Assistência técnica em equipamentos PABX digital e analógico
Projetos e construção de redes telefônicas
Projeto e construção de cabeamento estruturado
Técnicos Treinados e Certificados na Siemens

Formação de evangelizadores



Divulgação

Agentes de pastorais da paróquia São Tiago Apóstolo, em Santos, participaram da Formação Bíblico-Catequética, organizada pela Comissão AB-C da Diocese de Santos. O tema do encontro foi "O Evangelizador e o Reino de Deus", à luz da Evangelii Gaudium, exortação apostólica do papa Francisco. Esta formação também está sendo realizada em todas as paróquias.

Encontro com o Santo Papa



Acervo pessoal Pe. Arcídio

No ano de 1995, padre Arcídio Favretto entregou ao então Papa João Paulo II, o livro de sua autoria "Pastoral da Saúde nas Paróquias".

Padre Arcídio é da Ordem dos Ministros dos Enfermos, também conhecidos como Sacerdotes Camilianos, que seguem o modelo de vida de São Camilo de Lélis, que se dedicou ao cuidado dos enfermos.

Padre Arcídio é pároco da Igreja Santa Cruz e assessor eclesialístico diocesano da Pastoral da Saúde.

Ele lembra as palavras de João Paulo II na ocasião: "O Papa agradeceu e disse 'gosto muito do Brasil e bendigo a Deus pelo cuidado que os sacerdotes camilianos têm para com os enfermos'".

A juventude é solidária



Divulgação

O grupo de jovens JUSC - Juventude Seguindo a Cristo - da Comunidade Sagrado Coração de Jesus ligada à Paróquia N. Sra. das Graças de Vicente de Carvalhom realizou no dia 1 de junho a Gincana Bíblica Solidária.

A gincana reuniu jovens de todos os grupos da Paróquia e teve o tema voltado para o estudo do Evangelho

e a solidariedade. Durante um mês as equipes arrecadaram fraldas geriátricas, sabonetes e outros donativos que foram encaminhados para o Asilo São Vicente de Paulo, da Paróquia Santa Rosa de Lima, do Guarujá.

Parabéns, galera pela bela iniciativa!

90 anos de criação da Diocese de Santos

MISSA SOLENE NA CATEDRAL 5 DE JULHO ÀS 9 HORAS Sábado

Diocese ganha mais um diácono permanente

Fotos Chico Surian

Dom Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano de Santos, ordenou diácono permanente Anderson Ribeiro da Silva, no dia 10 de maio, durante missa na paróquia S. Benedito, em Santos.

Anderson tem 42 anos, é casado com Rosa Maria, e pai de duas filhas Viviane e Vitória. Já exerceu diversas atividades pastorais na Catedral e atualmente exerce seu ministério na paróquia S. Benedito.

A cerimônia de ordenação diaconal acontece após a homilia, quando o candidato é apresentado ao bispo ordenante, que o interroga sobre sua disposição para assumir o ministério dos diáconos, como colaborador da ordem sacerdotal, para o bem do povo cristão. O diaconato é um ministério que já está presente desde os inícios da Igreja, conforme nos atesta o texto de Atos dos Apóstolos 6, 1-6 e também nas Cartas de Paulo. "O Concílio Vaticano II (Cf. LG 29) restaurou o diaconato como grau próprio e permanente da hierarquia e estabeleceu condições teológico-pastorais favoráveis para que esse ministério pudesse desenvolver-se plenamente, entre as quais ressaltam-se: a eclesiologia de comunhão e participação; a teologia da diversidade de carismas e ministérios; o poder como serviço; além da própria necessidade pastoral" (Diretrizes para o Diaconato Permanente/CNBB).

Nesse momento, ordenando, em comunhão com o bispo e sua diocese, promete também guardar e proclamar a fé, através de palavras e atos, conforme o Evangelho e a tradição da Igreja.

Em seguida, a comunidade reza a Ladainha como sinal de comunhão com a Igreja de todos os tempos, pedindo a bênção de Deus para este servo.

Momento central do Rito de Ordenação é a imposição das mãos e prece de ordenação, quando o bispo ordenante pede a Deus o Santo Espírito para consagrar, conduzir e fortalecer o novo diácono no seu ministério.

O diácono recebe, então, a estola e a dalmática e o livro dos Evangelhos, do qual foi constituído mensageiro.

Dom Jacyr agradeceu ao novo diácono a sua disposição de colocar-se a serviço da Igreja, "neste contexto de tantos desafios em nossa diocese: temos, por exemplo, a questão da família em suas diversas necessidades, mas, de modo especial, eu quero lembrar os jovens que são vítimas de tantos assédios e tão vulneráveis a todo tipo de violência, das drogas e do consumismo exagerado".

Atualmente, a Diocese de Santos conta com 24 diáconos permanentes, exercendo seus ministérios em diversas paróquias. A formação e a escolha de novos diáconos está sob a responsabilidade da Comissão Diocesana para o Diaconato Permanente, composta de diáconos e sacerdotes assessores. Doze candidatos ao diaconato fazem acompanhamento com a Equipe de Formação, mas ainda não há data para novas ordenações.



Anderson se apresenta, manifestando sua decisão ao bispo e à comunidade



Oração da Ladainha, momento de comunhão com a Igreja de todos os tempos



Estola, símbolo do serviço diaconal



Mons. Joaquim, emocionado, cumprimenta o novo diácono, a quem acompanhou desde o começo



Apresentação do Livro dos Evangelhos



Com a esposa Rosa e as filhas Viviane e Vitória

Manhã de espiritualidade para leigos

TEMA: O Leigo e a Alegria do Evangelho

ASSESSOR Pe Luiz Gonzaga Bolinelli

dia 14 de junho das 8h às 12h30

no Colégio Stella Maris

Av. Conselheiro Nébias, 771



Você fez Iniciação Científica no Ensino Médio? Os alunos do Liceu Santista fazem.

- Bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq
- Bolsas da Universidade Católica de Santos
- Projetos orientados por professores doutores e mestres
- Aprimoramento do currículo de Ciências da Natureza
- Vivência de pesquisa científica no Ensino Médio em ambiente universitário

Agende uma visita e conheça nossa Proposta Pedagógica.

Melhor infraestrutura e a maior tradição de ensino, agora com o mais avançado modelo tecnológico. Em 2014, um novo parceiro, UNO INTERNACIONAL. Ensino Bilingue. Salas de aula com projetor multimídia e Apple TV. Aulas com uso de IPAD. Material impresso e ambiente digital.

Liceu Santista

Berçário
Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Médio

Uma escola fundamentada em conhecimento, ética e cidadania.



Av. Francisco Glicério, 642
Tel. 3205-1010
www.liceusantista.com.br